



► Governo do Estado garante conclusão do Hospital Regional de Queimadas. P. 24

MARCOS RUSSO

Artesanato abre novos caminhos para apenadas

Mulheres do presídio "Júlia Maranhão" aprendem e se especializam em trabalhos manuais e veem nessa nova atividade a esperança de um futuro em sociedade P. 9



► Paraíba evolui na realização de cirurgias complexas, incluindo transplante de órgãos humanos. P. 5

► Governo federal deve prorrogar mais uma vez a redução do IPI para compra de veículos novos. A União Veículos

► Nesta Edição



► Agevisa combate a automedicação e notifica farmácias

Comprimidos para dor de cabeça e dores musculares, analgésicos, vitaminas e fortificantes, entre outros tipos de medicamentos que não precisam de prescrição médica, geralmente ficam expostos em gôndolas e caixas, ao alcance de qualquer pessoa. P. 4

mais MP vai investigar venda clandestina de gás de cozinha. P. 6

EDITORIAL

Crédito na mão

O Banco Central se reúne sempre para avaliar a taxa de juros, a Selic. Afrouxa a corda, encurta a corda. Fica nesse balanço de aumentar ou diminuir os juros, conforme a política de controle da inflação.

Já se disse – e se constata como verdade – que o Brasil possui uma altíssima taxa de juros. Mas, na outra ponta, observa-se que o consumidor brasileiro não leva em conta isso. Quer mesmo é fazer compras. Para ele, não importa como fica o crediário.

Nunca se viu tanta facilidade para se ter crédito na mão.

Os bancos têm obtido lucros extraordinários. E fazem propaganda mostrando condições vantajosas. Vão para a rua, com garotas – caneta em punho e sorriso nos lábios, atraindo novos clientes para empréstimos.

Os golpistas, por sua vez, tentam passar a perna nos aposentados, em cima dos empréstimos consignados. Os aposentados levam queda e coice. Se atrapalham ao pegarem empréstimo nos bancos ou caem na lãbia de espertos que invadem sua privacidade.

O crédito público também se estabelece com boas premissas. O Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), do governo federal, veio para fundamentar investimentos importantes em várias áreas da administração.

Isso foi bom, porque trouxe à tona a política de geração de empregos. Os números conferem esta nova realidade. Em março – primeiro mês completo da atual gestão – foram cria-

dos 509 empreendimentos. Um número superior aos meses anteriores: 495 em janeiro e 449 em fevereiro.

Se o governo facilita as coisas, oferecendo crédito, os resultados virão naturalmente e de forma positiva. Isso é um leque que se abre em favor da Paraíba, de sua gente. O PAC vem aplainar o caminho, com muitas obras e muitos empregos.

O Governo do Estado visualiza melhores condições de vida para a população. Mas não é estritamente o crédito na mão. É o chamado do emprego por meio do investimento, tanto público quanto privado. A determinação do governo é mostrar a Paraíba com novo aspecto, com mais ânimo.

Esse sentimento, como já foi dito, tem norteado a instalação de novos empreendimentos na Paraíba. Bancos oficiais, como o Banco do Brasil, a Caixa Econômica Federal, o Banco do Nordeste, se propõem a bancar estes empreendimentos. Inclusive, promovem seminários explicativos para gestores.

O Programa Microcrédito já beneficiou 85 pessoas. E ele repercute no interior do Estado, pois recentemente foram contemplados pequenos comerciantes dos municípios de Alagoinha, Campina Grande, Boqueirão, Gurinhém, Itabaiana, Itaporanga, Patos e Picuí.

O crédito que está aí na praça é bom. É importante para investimentos domésticos, comerciais e públicos. Mas precaução é ainda melhor.



Chico Cardoso

chicocardoso_cz@hotmail.com

Ciro e o governo de São Paulo

A pré-candidatura do deputado federal Ciro Gomes ao Governo do Estado de São Paulo surge como uma necessidade do grupo aliado do presidente Lula, para preencher três lacunas que o próprio presidente considera quase que obrigatórias para o seu comando político no maior Estado da Federação: Formar um palanque competitivo para a campanha da ministra Dilma Rousseff, tomar o governo do maior colégio eleitoral do país das mãos do PSDB e por último governar o Estado que lhe serviu de berço para a arrancada política.

As forças políticas que dão sustentação ao governo Lula não encontraram, até agora, um nome forte para enfrentar o esquema tucano comandado pelo atual governador José Serra, nem nos quadros do PT e muito menos nos demais partidos que formam o bloco. Não tendo um candidato de peso, para governador, certamente a campanha de Dilma vai sofrer uma fragorosa derrota em São Paulo. E se a candidatura de Serra largar em grande estilo, no maior colégio eleitoral brasileiro certamente servirá de propaganda positiva para os demais Estados. E o quadro pode se complicar.

Parece até ser questão de honra do presidente da República tomar o governo paulista das mãos do PSDB, que vem governando o Estado desde os tempos de Mário Covas, Geraldo Alckmim e agora José Serra.

Por fim, o presidente quer quebrar esse tabu do seu partido nunca ter governado o Estado que lhe dar sustentáculo político, onde ele iniciou a trajetória vitoriosa rumo ao Palácio do Planalto, e mais do que isso, onde é eleitor.

O Partido dos Trabalhadores já tentou outros nomes para o pleito de 2010, a exemplo de Marta Suplicy que depois da derrota humilhante para Gilberto Kassab, em 2008, perdeu o pique político e não emplaca mais uma disputa majoritária. Palocci não conseguiu firmar a candidatura a governador, principalmente depois dos escândalos na sua cidade, com a administração municipal. O senador Eduardo Suplicy já foi derrotado para governador e prefeito de São Paulo, portanto não vislumbra peso para a disputa contra o esquema tucano. O senador Aloísio Mercadante também já foi derrotado e o seu estilo elitista retira qualquer possibilidade de candidatura majoritária.

Existe uma pergunta no "ar" que deve ser analisada: Por que Ciro Gomes, que faz política no Estado do Ceará, já foi prefeito de Fortaleza, governador do Estado, deputado federal? A capacidade eleitoral do deputado Ciro Gomes é extensiva a todos os Estados brasileiros. Já foi ministro de dois governos, por sinal dois Ministérios decisivos para o desenvolvimento do país, Fazenda e Integração Nacional. Candidato a presidente da República por duas vezes, massificou o nome de norte a sul, de leste a oeste; e conhecido como um dos oradores mais convincentes do Brasil. Tem outro ponto que é positivo numa campanha eleitoral para desbancar grupos que estão encarapitados no poder há muitos anos, a contundência dos seus pronunciamentos, sempre acompanhados de propostas veiculadas a uma administração séria, através da experiência, e a voz estridente própria para levantar a euforia das massas.

Na verdade, Ciro Gomes é um dos mais consagrados oradores do país. E tem outro fator evidente para a sua campanha, ele não vai ser tratado como forasteiro, pois nasceu no Estado de São Paulo, na cidade de Pindamonhangaba, em 6 de novembro de 1957.

Sem qualquer arroudeio, o nome do advogado e deputado Ciro Gomes está sendo colocado na mesa das discussões pelo presidente Lula, um expert na política, que tem uma candidata do bolso do colete, para presidente, no caso Dilma Rousseff, mas não quer perder de vista um aliado com o peso do Ceará e a dimensão nacional.

No entender do comentarista, Ciro Gomes será candidato a governador de São Paulo com o apoio do PT e demais partidos aliados, a exemplo do PC do B, PTB, PDT, parte do PMDB e o próprio PSB, ao qual é filiado o paulista-cearense.

*Chico Cardoso é jornalista, escritor e advogado

UNinforme

Guarda Municipal vai comemorar os 19 anos

A Guarda Municipal estará comemorando amanhã os seus 19 anos de atuação. O evento será realizado no auditório do Centro Administrativo Municipal (CAM) e contará com as presenças do prefeito da Capital, Ricardo Coutinho (PSB), secretários do município, agentes da guarda e diversas autoridades policiais do Estado. A comemoração terá início às 9 horas com a palestra do major do Exército, Cláudio Roberto Schutz, que irá falar sobre Segurança Pública no Brasil.

Tratamento de lombalgias é tema de palestra na UFPB

O professor belga Bernard Valentin chega a João Pessoa amanhã, e no dia seguinte às 19h30, no auditório do Hospital Universitário vai proferir palestra, gratuita, com o tema "O tratamento das lombalgias segundo o método GDS", aberta a profissionais, estudantes e interessados na área. Após a palestra, o professor fará uma

sessão de autógrafos do seu livro "Autobiografia de um bípede."

Governo autoriza concurso para a Polícia Federal



O ministro do Planejamento, Paulo Bernardo, autorizou a realização de concurso para 600 vagas na Polícia Federal. O concurso terá a oferta de 400 vagas para escrivão de Polícia Federal e 200 para agente de Polícia Federal, com o subsídio inicial de R\$ 7.514,33 para ambos os cargos. Já o salário final é de R\$ 11.879,08.

MPT combate o uso de cigarro em restaurantes

O Ministério Público do Trabalho continua a combater o uso de cigarro nos estabelecimentos de João Pessoa. Vários Termos de Ajustamento de Conduta (TAC's) já foram firmados com alguns

dos bares, restaurantes e danceterias da cidade, no sentido de orientar as pessoas quanto aos males à saúde dos trabalhadores decorrentes da exposição contínua ao fumo. Nos TAC's, ambos se comprometeram a proibir o uso de cigarros ou qualquer outro produto fumígeno no interior dos seus estabelecimentos.

Unimed promoverá o 1º Simpósio sobre Diabetes

A Unimed João Pessoa vai promover, no dia 18 de julho (um sábado), o 1º Simpósio sobre Diabetes. O evento tem como público-alvo profissionais e estudantes da área de Saúde e será realizado das 7h30 às 13 horas, no auditório do Shopping Sebrae, no Bairro dos Estados. As inscrições já estão abertas e podem ser feitas gratuitamente por telefone, através do número 2106-0714, ou pela internet, no Portal Unimed JP (www.unimedjp.com.br). O tema será "A equipe interdisciplinar no cuidado à pessoa diabética".



SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA
Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 - Km 3 - CEP 58.082-010 - Distrito Industrial - João Pessoa - Paraíba
PABX: (0xx83) 3218-6500 - FAX: 3218-6510 - Redação: 3218-6511/3218-6512
www.paraiba.pb.gov.br

Superintendente
NELSON COELHO DA SILVA

Diretor de Operações
MILTON FERREIRA DA NÓBREGA

Diretor Técnico
WELLINGTON H. VASCONCELOS DE AGUIAR

Diretor Administrativo
CRISTIANO XAVIER DE LIRA MACHADO

Editor Geral
JOÃO EVANGELISTA

CONSELHO EDITORIAL

Lena Guimarães, Genésio de Sousa, Nelson Coelho, Wellington Aguiar, Cristiano Machado, Milton Nóbrega, João Evangelista, Linaldo Guedes, João Pinto (API), Land Seixas (Sind. Jornalistas), Juarez Farias (APL), Luiz Hugo Guimarães (IHGP), Rômulo Polari (UFPB) e Thompsom Mariz (UFCG)

EMPREENDEDORISMO FEMININO

Mulheres paraibanas já podem se inscrever

■ Prazo para o 'Prêmio Sebrae Mulher de Negócios', edição 2009, vai até o dia 14 de agosto. Objetivo é utilizar em cursos e palestras melhores relatos como ferramenta de incentivo

Donas de pequenos negócios e líderes de negócios coletivos formalizados há pelo menos um ano já podem se inscrever até o dia 14 de agosto, no 'Prêmio Sebrae Mulher de Negócios', edição 2009. O objetivo do prêmio é de evidenciar o espírito empreendedor da mulher brasileira e utilizar, em cursos e palestras, os melhores relatos como ferramenta educacional e de incentivo a novos empreendimentos administrados pelo público feminino. As inscrições para o concurso são gratuitas e podem ser feitas nos pontos de atendimento do Sebrae Paraíba ou através do site www.mulherdenegocios.sebrae.com.br.

Para participar do Prêmio, que é uma competição nacional, as interessadas preencherão a ficha de inscrição, dispondo os dados pessoais e da empresa, acompanhada do relato de sua história de constituição do negócio, apresentando informações completas e precisas em uma redação de até 100 linhas. "É importante que as mulheres sejam objetivas, pois em apenas 100 linhas elas devem contar toda sua história de sucesso, procurando destacar valores positivos que possam incentivar outras pessoas,

como iniciativa, persistência, autoconfiança e comprometimento, entre outros", destacou Maria José Pereira, gestora do Prêmio na Paraíba.

No julgamento que escolherá os melhores relatos serão avaliados aspectos como liderança, persistência, capacidade de superar desafios e preconceitos, criatividade, atitudes, além de quesitos que avaliam a responsabilidade social e sustentabilidade do negócio das mulheres paraibanas.

O Prêmio Sebrae Mulher de Negócios é uma iniciativa do Sebrae em parceria com a Fundação Nacional da Qualidade, a Secretaria Especial de Políticas Públicas para as Mulheres e a Federação das Associações de Mulheres de Negócios e Profissionais do Brasil.

PREMIAÇÃO

As vencedoras da etapa nacional, onde estarão competindo as mulheres vencedoras das regiões Sul, Sudeste, Norte, Nordeste e Centro-Oeste, ganharão duas viagens, uma nacional e uma internacional, para conhecer um grande centro empreendedor mundial. Durante as viagens as mulheres aprenderão mais sobre negócios e como gerenciar me-

lhor os empreendimentos e associações. Além disso, a história das vencedoras podem ser contadas em livros e relatadas em vídeos de experiências bem-sucedidas de mulheres empreendedoras.

A competição será dividida em três etapas. A etapa estadual compreende a escolha de duas vencedoras, uma de cada categoria, correspondente a cada Estado realizador, no caso, a Paraíba. Já a etapa regional escolhe as vencedoras das regiões do país. A última etapa, a nacional, onde concorrem as finalistas regionais, corresponde a escolha das mulheres representantes e vencedoras da edição 2009 do Prêmio Sebrae Mulher de Negócios.

PARAIBANAS VENCEDORAS

Entre as vencedoras que ilustram bem a presença de mulheres no mundo dos negócios está a paraibana Maysa Gadelha, que começou buscando um diferencial e encontrou no algodão colorido produzido pela Embrapa a matéria-prima que seria o grande trunfo de seu novo negócio. Junto com outras oito confecções que passavam por dificuldade financeira formaram um consórcio para trabalhar com este algodão.



Wellington Aguiar

Vida social na primeira centúria

O professor Aécio Aquino, já falecido, publicou há alguns anos "Filipeia, Frederica, Paraíba: os cem primeiros anos da vida social de uma cidade." Escrevendo sobre os habitantes desta urbe e suas redondezas, nos primeiros cem anos de existência, assinala o autor: "Os habitantes da cidade e do seu aro de influência, eram constituídos de índios, que aí viviam antes da existência da povoação: Os potiguaras, mais antigos e os tabajaras que chegaram pouco antes do seu início; dos brancos, aventureiros franceses mancomunados com os índios, logo depois da Descoberta, que frequentavam os seus arredores procurando pau-brasil e outros produtos da terra, mas não demoravam muito tempo; (...) depois vieram os portugueses e seus descendentes, que se julgaram donos da terra; aqui chegaram principalmente para expulsar os franceses e submeter e domar os seus aliados índios, (...) vieram alguns soldados espanhóis, já no tempo dos Filipes, que então dominavam Portugal, poucos estrangeiros de outras procedências e (também) uma chusma de mestiços - mamelucos, cafusos e mulatos; negros escravos também chegaram com os portugueses, poucos nos primeiros tempos, depois aumentaram com a lavoura da cana. Os holandeses vieram mais tarde, quase cinquenta anos depois do início da cidade, chegaram para ficar, como conquistadores, mas foram expulsos antes de completarem vinte e cinco anos de permanência (...)"

A indiada que morava em derredor de Filipeia era muita. (Filipeia é nome de bajulação; foi posto por Frutuoso Barbosa em louvor a Filipe II, rei de Espanha, que dominava Portugal e suas colônias. Terminou esse monarca espanhol sendo sagrado também rei de Portugal, ficando aí como Filipe I. É a chamada União Ibérica, de que nos fala a história.)

Calcula-se que havia no princípio do século XVII, catorze mil aborígenes para menos de mil portugueses e seus descendentes. A proporção portanto era de catorze por um. Em face de tal situação, os portugueses defrontavam-se com grande número de índias despidas à inteira disposição. E não se fizeram de rogados: emprenharam muitas delas.

Em matéria de sexo, naquela época, os homens brancos desenvolveram intensíssima atividade, usando e abusando das cunhãs indígenas. Estas também se alegravam por conhecê-los carnalmente. Pode-se mesmo dizer que o português nestas plagas, onde a mataria abundava, se viu inteiramente solto, livre. Longe da severidade da Inquisição e das Ordenações do reino. Além do mais, muitos dos lusitanos que para aqui vieram, não tinham cotação na pátria-mãe, pois não passavam de aventureiros em busca de fortuna rápida. Isto sem falar nos degredados, cuja maioria era a escória de Portugal. Contrário à vinda destes para povoar o Brasil, o grande donatário de Pernambuco, Duarte Coelho, mais de uma vez escreveu ao rei lamentando o fato.

HELDER MOURA

É um dos melhores jornalistas do Nordeste. Sempre bem informado, de frases curtas e diretas. Não tem medo de nada. Seu texto é límpido. Na sua coluna não costuma dar guarida a figuras menores, que desejam aparecer. Nunca aderiu a uma causa injusta. Muito diferente dos que têm estilo palavroso, quilométrico. Na TV Helder Moura é do mesmo jeito. De parabéns o Sistema Correio de Comunicação por tê-lo nos seus quadros.

*Wellington Aguiar É HISTORIADOR

CHARGE DO DIA



Agevisa combate a automedicação

■ Agência de Vigilância Sanitária notifica drogarias e vai obrigar farmácias a guardar os medicamentos atrás do balcão e só vender com receita médica

Ângelo Medeiros
REPORTER

Comprimidos para dor de cabeça e dores musculares, analgésicos, vitaminas e fortificantes, entre outros tipos de medicação que não precisam de prescrição médica, e que geralmente ficam expostos facilmente ao alcance de qualquer pessoa, em gôndolas e caixas, estão com os dias contados, de acordo com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). A ideia do órgão é de dificultar o acesso a medicamentos que ficam à venda no caixa e que parecem tão inofensivos, além de evitar a automedicação. A Agevisa-PB já começa a notificar alguns estabelecimentos na Paraíba.

Isso já deve ter acontecido com você. Na saída da farmácia, no caixa, você olha para o lado e acaba comprando mais um remédio. Não é por acaso. É estratégia do dono da farmácia. Geralmente nesses casos, os remédios estão ao alcance de qualquer um, em uma prateleira. Não precisa nem pedir para o balconista.

De acordo com o diretor presidente da Agência Estadual de Vigilância Sanitária (Agevisa-PB), José Alves Cândido, é aí que mora o perigo. Segundo ele, até mesmo os remédios vendidos sem receita devem ser tomados com orientação de um médico ou um farmacêutico. "É para combater a automedicação que a Vigilância Sanitária quer obrigar as drogarias a guardar esses remédios atrás



Medicamentos expostos em gôndolas e caixas estão sendo alvo de fiscalização por parte da Agevisa-PB

do balcão. Isso é proibido por lei, através de uma legislação pertinente. É um incentivo a automedicação. Prejudicial do ponto de vista da intoxicação de medicamentos, e o que as entidades tem em mente é o uso racional de medicamentos", frisou.

A ideia também é compartilhada pelo Conselho Regional de Farmácia da Paraíba. De acordo com a presidente da entidade, Tereza Cristina Davi Marques, a venda indiscriminada desse tipo de medicação que não precisa de receituário médico é, na prática, batizada de "empurroterapia",

e consiste no comércio obrigatório ou na substituição de medicamentos de referência por similares. É, na verdade, segundo ela, uma ação dos balconistas, e não dos farmacêuticos, "uma vez que não podemos deixar de salientar que estes, não obtêm nenhum lucro, comissão ou vantagens sobre os medicamentos vendidos", disse.

EMPURROTERAPIA

Ainda segundo ela, nessa tática de aumento das vendas, a saúde do comprador é deixada de lado pelos balconistas. "Não são todos, apenas aqueles que

praticam a ação inescrupulosa. Em alguns casos - pasmem o leitor -, a reação causada pelo medicamento 'empurrado' atinge muito além do que apenas o bolso, mas também causando graves problemas à saúde do consumidor, frisou".

A intoxicação por causa do uso inadequado de medicamentos ocupa o primeiro lugar no ranking nacional. Segundo o Ministério da Saúde, quase 500 pessoas morrem por ano de intoxicação no Brasil, sendo que 30% delas são provocadas por medicamentos. De acordo com dados forneci-

dos pelo Centro de Assistência Toxicológica (Ceatox) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), em 2008, quase 40% dos atendimentos foram feitos a vítimas de intoxicação por medicamentos.

"Essa questão da 'empurroterapia' já vem sendo debatida há vários anos, e a Anvisa, ao decidir retirar os medicamentos que estão expostos no caixa das farmácias e nos supermercados, vendidos aleatoriamente sem a presença de um farmacêutico para orientar a venda, vai contribuir para a diminuição da intoxicação medicamentosa junto aos seus usuários. O Conselho apoia essa medida da Anvisa porque medidas assim ajudam a contribuir com o melhoramento da Saúde Pública", argumentou a presidente do CRF-PB, Tereza Cristina Marques.

A Anvisa alerta ainda que algumas substâncias medicamentosas têm efeitos colaterais graves. O ácido acetil-salicílico deve ser evitado por quem tem úlcera no estômago. A substância dificulta a coagulação do sangue e pode provocar hemorragia.

Os remédios com paracetamol, se tomados sem controle e em excesso, podem fazer mal para o fígado ou para os rins, ainda mais se o paciente já tiver algum problema nesses órgãos. A polaramine, dos antialérgicos, dá sono. Em determinadas pessoas, diminui demais o reflexo e torna atividades como dirigir um perigo.

Sindifarma-JP diz que remédio não necessita de receita médica

A ideia da Anvisa de dificultar o acesso a medicamentos que ficam à venda no caixa e em gôndolas não está sendo encarada com bons olhos pelos proprietários de farmácias e drogarias.

De acordo com o presidente do Sindicato do Comércio Farmacêutico da Grande João Pessoa (Sindifarma-JP), Paulo Sérgio Navarro de Souza, os produtos são anódinos, ou seja, livres da necessidade da prescrição médica para a sua comercialização, que podem ser expostos em qualquer local da drogaria. "O que deveria haver era de, pelo menos, a existência de atendentes capacitados para as orientações necessárias. O que deveria haver também nos supermercados. Imaginemos um supermercado que dispõe de artigos e outros mais ao alcance de crianças?", questionou.

STJ julga responsabilidade dos farmacêuticos

A 1ª Turma do STJ decidiu, na última semana, que um mesmo farmacêutico pode acumular a responsabilidade técnica por até duas drogarias. O entendimento foi aplicado no julgamento de um recurso interposto pelo Conselho Regional de Farmácia de Minas Gerais (CRF-MG), que combatia essa possibilidade. Na Paraíba, a decisão causou estranhamento à direção do Conselho Regional de Farmácia da Paraíba - CRF-PB.

De acordo com a presidente do CRF-PB, Tereza Cristina Davi Marques, a decisão fere "em partes", os princípios estabelecidos pela Lei Federal 5.991/73, em seu artigo 20, que diz em seu texto que a farmácia deve possuir a presença de pelo menos um profissional farmacêutico durante todo o horário de trabalho.

A discussão travada no julgamento teve como foco a in-



Segundo entendimento do Supremo Tribunal de Justiça, o profissional pode acumular o trabalho de orientação técnicas em até duas drogarias

terpretação do artigo citado, que regulamenta o controle sanitário de medicamentos. Na decisão, os ministros da 1ª Turma, seguiram o precedente do STJ e o entendimento expresso pelo relator do recurso, ministro Teori Albino Zavascki. O colegiado manifestou a compreensão de que a norma não proíbe a acumulação por um mesmo farmacêutico da direção técnica de duas drogarias.

Para fundamentar esse posicionamento, o relator citou a diferença que a legislação estabelece entre drogaria e farmácia. A primeira, ponderou, é

uma espécie de farmácia com atividades limitadas. Naquele tipo de estabelecimento, há dispensa e comércio de drogas, medicamentos, insumos farmacêuticos e correlatos em suas embalagens originais. Já a farmácia, além de efetuar dispensa e comércio de drogas, também abriga as atividades de manipulação de medicamentos.

Ainda segundo Tereza Cristina Davi Marques, a decisão ainda poderá ser revista até mesmo pelo STF, já que a própria constitucionalidade foi mencionada. "A diferença entre farmácia e dro-

garia na prática não existe, pois farmácia de manipulação não se mistura ou vende drogas industrializadas, cabendo tal papel a farmácias e drogarias, portanto, estas na realidade são iguais, exercendo a mesma função de venderem medicamentos industrializados e necessitando da permanência de um farmacêutico", disse.

Ainda segundo ela, a decisão contempla a dupla responsabilidade técnica em farmácias e drogarias, o que não se faz permitir pela Lei 5.991/73, que busca em seu sentido maior, abrangendo sim farmácias e drogarias, proteger o consumidor, a população, com a exigência de um farmacêutico responsável técnico por uma farmácia e drogaria, capaz de evitar abusos com troca de medicamentos, a "empurroterapia" e até mesmo problemas com a ingestão de medicamentos em doses erradas.

EDITORAÇÃO: JOSÉ INÁCIO (ZEZINHO)

Estado evolui na realização dos transplantes de órgãos

■ Último procedimento envolveu um empresário de 52 anos que ganhou um novo coração no Hospital Unimed no último dia 23. Outros 445 estão na lista de espera

Nathielle Ferreira
REPÓRTER

"Deus esteve presente em todos os momentos e na hora certa fez o milagre. Meu marido estava deprimido e vivia cada dia como se fosse o último. Agora está feliz e até faz projetos para o futuro". A declaração, entre lágrimas, vem de uma dona de casa que prefere não se identificar. Ela é esposa do empresário de iniciais P. C. R., de 52 anos, que recebeu um coração novo no último dia 23. A operação foi considerada um sucesso e ocorreu no Hospital Unimed João Pessoa, único credenciado a realizar o procedimento na Paraíba. Outros 445 pacientes sonham em ter a mesma sorte do empresário.

Apesar de ainda estar internado, P. C. R., se recupera bem. Está consciente, conversando com a família e já estampa uma alegria no rosto que há muito tempo os parentes não viam. "Agradeço a Deus por tudo e também à família do doador. Meu marido esperou um ano e meio por um coração. Chegou a ser chamado para um primeiro transplante, mas o coração



No Estado, três pacientes precisam de coração, 10 necessitam de fígado; 51 esperam por córneas e outros 380 sofrem por um rim

não era compatível. Não sei quantas vezes orei e chorei por ele, mas hoje Deus mostrou seu poder", comenta a esposa.

O desfecho feliz no drama dessa família só foi possível graças à solidariedade de outra família: a do motoqueiro Alderlan de Lima Leite, 23 anos. Ele foi o doador do órgão. O rapaz morava em Itapororoca (PB) e teve morte encefálica dois dias após sofrer um acidente de moto. Casado e pai de dois filhos, o jovem foi levado para o Hospital de Emergência e Trauma de João Pessoa, na manhã da segunda-feira (22). Após dois exames clínicos, foi confirmada a morte encefálica na terça-feira à tarde (23).

Transferido para o Hospital da Unimed, lá veio a confirmação gráfica da morte encefálica e a captação do órgão. "Estamos orgulhosos de ter salvado uma vida", disse Alexandre Lima, irmão do doador.

Há pelo menos três anos não era realizado um transplante de coração na Paraíba. Segundo Gyanna Lys Montenegro, diretora da Central de Transplantes do Estado, o maior adversário do trabalho é o preconceito. As famílias têm receio em autorizar a doação por achar que o parente ainda possa estar vivo. Quanto a isso, a médica explica que a morte cerebral só é anunciada depois de ser realizados vários exames no paciente.

Gyanna explica que quando o médico suspeita de morte cerebral, abre um prontuário e passa a monitorar o doente por seis horas a partir daquele momento para verificar se ele apresenta algum sinal de funcionamento cerebral. Passado esse período, é realizado o segundo exame clínico. Se o paciente continuar sem responder, a equipe faz mais dois exames com aparelhos sofisticados. Eles fazem uma "varredura" para detectar qualquer atividade cerebral.

Paraíba está credenciada para realizar cirurgias complexas

Além de coração, a Paraíba está credenciada a realizar transplantes de córneas, fígado e de rim. Cássio Virgílio de Oliveira é cirurgião do aparelho digestivo e credenciado a realizar transplantes de fígado na Paraíba. Ele conta que o tempo é o maior inimigo dos médicos e pacientes. "Quando o paciente apresenta morte encefálica, o cérebro morreu, mas o coração continua batendo por causa dos aparelhos. Com alguns dias, os órgãos vão parando de funcionar e se deteriorando até morrerem de vez. Por isso, a retirada dos órgãos deve ser feita ainda com o coração batendo para evitar que o fígado se deteriore e não sirva para o transplante", explica.

O fígado de um paciente com morte cerebral leva de 24 a 48 horas para se deteriorar. Fora do corpo precisa ser transplantado dentro de oito horas. Caso contrário, pode não servir mais. "Já ouvi pessoas falarem que alguns tumores foram violados e os órgãos dos cadáveres foram tirados para fazer transplantes. Isso não existe! Para que os órgãos sejam usados é preciso

que o coração esteja ainda batendo. O coração é parado na sala de cirurgia", afirma.

Ele acrescenta que o trabalho é feito com moralidade e lisura, além de ser regido por leis severas que punem quem cometer infrações. Segundo ele, as leis têm regras claras: "É proibido qualquer tipo de comércio com órgãos humanos. Basta apenas uma suspeita neste sentido para o médico já ser descredenciado e proibido de fazer as cirurgias", afirma. "A cada três anos, o cirurgião tem que renovar seu credenciamento.", conta.

ZELO PELA IMAGEM

Tanta rigidez assim tem apenas um motivo: zelar a imagem de um trabalho que depende exclusivamente da confiança das pessoas para salvar vidas. "Qualquer suspeita de crime prejudica quem está na fila. E não podemos deixar isso acontecer. Culturalmente, o brasileiro faz poucas doações por medo. Ou do órgão ser vendido. Ou do diagnóstico ser errado e o parente estar vivo. Muitos ainda confundem morte cerebral com coma.

Central é mais uma esperança para a segunda chance de viver

Criada em 30 de novembro de 1998, a Central de Transplantes veio com a missão de encurtar a distância entre receptor e doador. Ao longo de 10 anos, ela já intermediou a realização de 1.228 cirurgias na Paraíba. Foram transplantes de rins, coração, fígado e córneas.

"Trabalhamos com muitas dificuldades, pois dependemos da boa vontade da doação, como também da conscientização do profissional voltada para o transplante", diz a Dr^a Gyanna Montenegro, diretora da Central de Transplantes que funciona por trás do Hospital de Trauma, em João Pessoa.

A Central trabalha em parceria com a Comissão Intrahospitalar de Doação de Órgãos e tecidos para transplantes. São profissionais que têm a função de acompanhar os casos de pacientes que apresentam morte encefálica, condição primordial para haver doação.

EDITORAÇÃO: JOSÉ INÁCIO (ZEZINHO)



Carlos Pereira

cpcsilva@bol.com.br

As lanternas do meu pai

Além das guloseimas próprias das festas juninas como pamonha, canjica, bolo de milho, pé de moleque e o milho cozido – todas feitas em casa, sob a orientação de minha avó, Mãe Venância e com as mãos de minha mãe literalmente na massa, não podia faltar o milho verde assado nas brasas da fogueira. Além desse conjunto gastronômico que, de tão bom às vezes resultava em barriga inchada, duas coisas bem interessantes marcavam o São João do meu tempo de menino adolescente.

A primeira era a brincadeira repetida todos os anos com algum perigo e um bocado de engenho e criatividade, que custava pouco dinheiro e rendia bons momentos de diversão, geralmente feita às escondidas, para evitar a proibição materna. Era o torneio chamado de "latas pra cima" em que cinco a sete meninos preparavam um máximo de três bombas, de cada vez, arrumando-as em série, sob a lata de leite Ninho, de modo a estourá-las simultaneamente, ou em sequência de poucos segundos. Ganhava quem conseguisse jogar a lata no ponto mais alto e aí, para decidir, um "juiz" era chamado a intervir, pois os índices alcançados sempre terminavam em discussão.

A outra, mais praticada nos dias efetivos de festa (véspera e dia de São João, véspera e dia de São Pedro), era a forma de iluminar a casa, todos os anos cumprida, com absoluto rigor, por meu pai que se outorgava essa tarefa com determinação e prazer. Daí porque, as tarefas inerentes a esse ritual, eram, para ele, indelegáveis. Cabia-lhe escolher as lanternas, colocar as velas no seu interior, dispor as lanternas nas janelas da casa (combinando suas cores com a cor das janelas) e, principalmente, definir o momento de acendê-las e retirá-las de cena.

As lanternas eram feitas de papel crepom em cores e tons variados – todos muito belos em que predominavam o amarelo, o verde, o azul marinho forte e o vermelho escarlate (eu nunca soube direito o que era "escarlate"). Algumas se abriam como sanfona e eram penduradas em grampos, mais ou menos a um metro do peitoril da janela. Com a vela acesa no seu interior, a sala às escuras, a lanterna aparecia por inteiro, dando um colorido diferente e quase misterioso ao ambiente, difícil de ser esquecido. Outras tinham um franzi-do horizontal (como uma sanfona de verdade) e outras mais eram construídas em forma de cilindro, alcançando às vezes mais de meio metro de altura. Essas eram colocadas nos vãos das portas mais largas e mais altas, e se portavam como lustres pendentes que não incomodavam a passagem de ninguém.

Era uma forma humilde, barata e criativa de decorar a casa para o São João e as lanternas se faziam acompanhar de bandeirolas feitas de papel celofane e penduradas em providenciais cordões de barbante que antes haviam amarrado as mantas de bacalhau e de carne de charque da venda lá de casa.

Nos dias de hoje, quando vejo uma lanterna acesa numa das muitas casas que, nos bairros mais afastados da cidade, ainda cultivam o antigo hábito, lembro com indistigável nostalgia, as lanternas juninas, coloridas e bem iluminadas à luz das velas.

Aquelas eram as inesquecíveis lanternas do meu pai.

*Carlos Pereira é jornalista, escritor, engenheiro e professor universitário

NA GRANDE JOÃO PESSOA

MP investigará gás de cozinha clandestino

■ Fiscalização do Ministério Público irá coibir venda ilegal do produto com o objetivo de proteger a população. Estabelecimento será fechado e comerciante poderá ser preso

Guilherme Cabral
REPÓRTER

O Ministério Público, através do Fórum Permanente de Defesa do Consumidor, realiza um procedimento de investigação com o objetivo de identificar, na região metropolitana de João Pessoa, os pontos onde esteja ocorrendo a comercialização clandestina de gás de cozinha (GLP). De acordo com informação prestada, ontem, pelo promotor do consumidor, Glauberto Bezerra, depois dessa etapa, será desencadeada uma fiscalização que coíba esse tipo de venda, para proteger a população. Por razão estratégica, ele não disse quando se deflagrará tal operação, mas adiantou que, quem for flagrado nessa prática, terá o estabelecimento fechado e poderá até ser preso.

"Nós estamos buscando proteger o consumidor para que não corra riscos em sua saúde e segurança", disse o promotor Glauberto Bezerra. A princípio, por serem cidades pólo, ele informou que a ação ocorre em João Pessoa e Campina Grande, como resultado de uma denúncia formulada pelo Sindicato dos Revendedores de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP), relatando a proliferação de revendedores clandestinos no mercado.



Revenda ilegal de gás de cozinha é combatida pelo Ministério Público

Ação conta com a participação de vários órgãos do Estado

Glauberto Bezerra ressaltou que esse trabalho do Fórum Permanente de Defesa do Consumidor para combater a revenda ilegal de gás de cozinha está sendo realizada com representantes de outros órgãos, como o Corpo de Bombeiros, Imeq, Agência Nacional de Petróleo (ANP), Procon Estadual, além da Curadoria de Defesa do Consumidor, do Ministério Público do Estado.

Ao justificar essa ação contra a venda clandestina de gás de cozinha, o promotor acrescentou que a própria venda do produto, sem a regularização junto à ANP, é ilegal. Ele também disse que toda revenda precisa ter balança, para que o

consumidor saiba o real peso do botijão que está pretendendo levar para sua casa ou estabelecimento comercial, além de evitar eventual explosão, não por causa do botijão em si, mas, sim, em função de vazamento.

Glauberto Bezerra também lembrou que a fiscalização a ser feita nas revendedoras de gás de cozinha é motivada pelo acidente com a explosão de um botijão, que vitimou uma dona de casa e seu filho no bairro de Jaguaribe, em João Pessoa. O motivo constatado foi a má conservação do botijão, o qual é frequentemente utilizado pelos comerciantes que vendem o produto de forma clandestina.

Conferência de Segurança é adiada

■ A etapa estadual da 1ª Conferência Nacional de Segurança Pública (Conseg), que seria realizada entre os dias 1º e 3 de julho, em João Pessoa, foi adiada para 10, 11 e 12 do próximo mês, por motivo de força maior. O local do evento continua o mesmo: o Centro Universitário de João Pessoa (Unipê).

O coordenador da Comissão Organizadora Estadual, Mario Gomes Araújo Junior, explicou que a importância da Conferência Estadual de Segurança Pública está na oportunidade que representantes do poder público, trabalhadores da área de

segurança pública e da sociedade civil terão de apresentar propostas consideradas prioritárias para o setor.

Ele adiantou que as propostas serão colocadas em um relatório e discutidas durante a Conseg, em Brasília, entre os dias 27 e 30 de agosto. Elas servirão de base à elaboração de uma política nacional de segurança pública. A estimativa é que mais de duas mil pessoas participem da Conferência.

Ainda durante a etapa estadual serão discutidas as propostas já apresentadas nas etapas municipais, que acontece-

ram em Campina Grande e João Pessoa. O evento servirá também para eleger os representantes na etapa nacional e indicar os representantes do poder público estadual.

A 1ª Conseg está diretamente relacionada ao Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania (Pronasci), que destinará R\$ 6,7 bilhões para o setor nos próximos anos. A partir das definições da Conferência, serão aplicadas as ações e os recursos necessários à efetivação de políticas de segurança em todo o país.

EDITORAÇÃO: ROBERTO DOS SANTOS



Palmari H. de Lucena

palmari@gmail.com

Budapeste: o mundo passou na janela e José Costa não viu

O narrador da novela Budapeste, de Chico Buarque de Holanda, é um "ghost-writer" chamado José Costa. Um escritor especialista em escrever livros para terceiros sem poder mencionar seu nome. Totalmente acostumado a viver no anonimato, nas sombras. Sua chegada a Budapeste foi graças a um pouso imprevisto, "quando voava de Istambul a Frankfurt", regressando de uma convenção de escritores anônimos. Ficou na cidade, passando mais de quatro meses num bom hotel sem ter dinheiro para pagar. Não trabalhou um dia. Eventualmente, conseguiu aprender húngaro, com a ajuda e a inspiração de Kriska, sua amante. Uma grande façanha, visto que o húngaro é tão difícil de aprender que, segundo a tradição local, só o Diabo aprende.

Um homem anônimo vivendo a novela venezuelana da sua vida



Enquanto vivia na Hungria, José Costa alternou entre sua esposa, Vanda, no Rio de Janeiro, e Kriska, em Budapeste. Um homem anônimo vivendo a novela venezuelana da sua vida. A cidade descrita por José Costa é vazia, cinzenta, desumana. Para ele, em Budapeste "... a realidade eram os passeios na ilha de Margit com suas atrações domingueiras, os aqualoucos do Danúbio, as corridas de carneiro, as marionetes eslovenas, o coral dos ventríloquos..." Nada mais.

Vivi três grandes paixões pela Hungria. Na infância, um disco de 45 r.p.m com uma gravação de Csárdás, magistralmente tocada por George Boulanger. Na juventude, a destreza e competência de um futebolista chamado Ferenc Puskás, temido até pela Seleção Brasileira. Mais tarde, o mistério do "cubo" de Kubrik, que até hoje não consigo resolver. Todas essas coisas fazem de Budapeste o espelho e o reflexo de um povo chamado Magiar.

Budapeste é o resultado da união de três cidades, em 1873. Buda abriga o Palácio Real e as Termas Gellért. Peste concentra o Parlamento, a Ópera, a Basílica de São Estevão e os tradicionais cafés. A terceira é Óbuda. Buda e Peste são separadas pelo rio Danúbio e ligadas por suas lindas pontes. Um passeio à noite na margem do Danúbio, admirando a iluminação da Ponte das Correntes e a arquitetura, é um bom começo. Charles Baudelaire descreveu um flâneur como "... uma pessoa que caminha pelas ruas de uma cidade para experimentá-la...". Peste é o paraíso dos flâneurs. Budapeste é Velho Mundo. Sua grandeza e herança cultural legitimam sua merecida designação como Patrimônio de Humanidade.

A cidade oferece oportunidades diversas para relaxar, curtir a noite, ou simplesmente visitar uma galeria de arte. As operas são excelentes e os vinhos da região de Tokaj-Hegyalja, uma grata surpresa. Seja qual for sua opção, permita que a curiosidade seja seu guia. Os banhos romanos, principalmente o Szechenyi, são ornados, limpos e rejuvenescedores. Butiques na Rua Kiraly com roupas de design arrojado, vendidas a preço de mercado pulga. Os belos museus, que não custam um centímo, dão a cidade o status de ser sofisticada, moderna e velha ao mesmo tempo.

O cenário musical de Budapeste vai de Liszt e Bartok ao Anima Sound System. Os concertos de verão são ao ar livre na Praça Erzsebet ter, a favorita da cidade. A discoteca Klub de Godor, também localizada na praça, oferece um repertório variado, de rap cigano ao jazz. O Piaf Klub é ideal para quem gosta de algo mais tradicional, sem pressa de chegar cedo, a melhor parte começa depois das três da manhã.

Depois de uma noitada, nada melhor do que café da manhã no Múvezs Kavehaz, fundado há mais de um século. Do outro lado da rua, o novo café Callas, traz uma atmosfera de Art-Deco para a praça em frente da ópera da Hungria. O café serve uma excelente combinação a preços módicos.

Assim é Budapeste.

"... Lá fora, amor, uma rosa morreu, uma festa acabou nosso barco partiu/ Eu bem que mostrei a ela, o tempo passou na janela..." e só José Costa não viu...

*Palmari H. de Lucena é consultor internacional

RÁDIO TABAJARA

Jornal Estadual já tem uma grande audiência

■ Noticiário das 6 às 7 horas da manhã, apresentado por Jonas Batista e Marília Moreno, é retransmitido por vinte e duas emissoras de rádios da Paraíba

Josélio Carneiro
REPÓRTER

As Rádios Tabajara AM e FM vão completar no próximo dia 6 de julho um mês da estreia da nova programação. Um dos novos programas é o Jornal Estadual, noticiário retransmitido por 22 emissoras paraibanas, de segunda a sábado, no horário das 6 às 7 horas. O jornal vem conquistando a audiência de milhares de paraibanos.

Apresentado pelos jornalistas Jonas Batista e Marília Moreno, o programa tem a produção da jornalista Ana Aragão, que também é editora executiva do jornal. A redação e texto fica a cargo dos jornalistas Nakamura Black, Claudete Andrade e Andréa Leite. As reportagens são produzidas por Sandra Bárcia, Fernanda Medeiros, Josélio Carneiro, Juarez Diniz, Odonildo Dantas, Sérgio de Andrade, José Aquino e diversos assessores de imprensa das secretarias e órgãos do Governo do Estado.

O diretor superintendente das Rádios Tabajara AM e FM, Ruy César de Vasconcelos Leitão, avalia que nesses quase trinta dias do Jornal Estadual, da Revista Tabajara e outros noticiários da emissora oficial do Governo da Paraíba, o jornalismo está ainda em fase de formatação deste novo perfil mas os profissionais envolvidos no projeto estão assegurando um radiojornalismo dinâmico, ágil, com muita informação para o ouvinte em tempo real, relatando os fatos da Paraíba e promovendo a cultura paraibana.

Ruy Leitão comemora os bons resultados conquistados com a parceria firmada entre a Tabajara e o jornal *A União*, que tem o compromisso de seguir as orientações do Governador do Estado e da secretária de Comunicação Institucional, jornalista Lena Guimarães, no sentido de trabalhar em conjunto na divulgação das ações do Governo e sempre com linguagem uniformizada.



Equipe do Jornal Estadual comemora os resultados da boa audiência

Produção da Rádio Tabajara é divulgada no jornal *A União*

O diretor superintendente de *A União*, jornalista Nelson Coelho, revela que nas páginas do jornal sempre haverá espaço para a produção jornalística, cultural e educativa da Rádio Tabajara, divulgando seus programas, levando à mídia impressa os projetos da Tabajara AM e FM, para bem informar o leitor.

O jornalista Jonas Batista, que apresenta o Jornal Estadual com Marília Moreno, afirmou que a proposta do programa é acompanhar os principais fatos e acontecimentos no Estado e cumprir o papel

social de deixar bem informados os paraibanos. Ele tem ouvido opiniões de pessoas inclusive no interior da Paraíba e revela que a receptividade tem sido muito boa.

Jonas elogiou a equipe do Jornal Estadual, que tem contribuído com ele e Marília na qualidade do noticiário que é o mais tradicional da Tabajara. Apesar de novo perfil, o programa existe há mais de 30 anos. Nos próximos dias o jornal terá uma nova ferramenta para interagir com o público ouvinte através da internet.

EDITORAÇÃO: ROBERTO DOS SANTOS



As rádios Tabajara AM e FM estrearam nova programação este mês



Martinho Moreira Franco

martinhomoreira.franco@bol.com.br

Arraial da saudade

Paulo Soares, a língua mais afiada da Paraíba, diz ter recebido telefonema de Otinaldo Lourenço perguntando se ele iria hoje à festa de São Pedro no Clube Astréa. Pura maldade de Paulinho, que não é assim tão mais novinho do que Otinaldo. O chiste, contudo, avivou a lembrança de uma das melhores festas do calendário social de João Pessoa até meados da década de 1960, se não me falha a memória - embora eu seja bem mais novinho do que Paulo e Otinaldo.

Era uma celebração! E justamente na véspera do dia do santo, vale dizer a 28 de junho, tal qual este domingo. Tirante o Carnaval, o São Pedro no Astréa era a promoção mais animada do clube. Aquilo lá virava um arraial com tudo a que um arraial tem direito: bandeirolas, fogueira, fogos, xote, xaxado e baião, sanfona, triângulo e zabumba, canjica, pamonha e bolo de milho. Além de quadrilha matuta (matuta, mesmo!) e bate-coxas, com todo o respeito.

O Cabo Branco fazia uma festa de São João que não era de se perder, mas nem se comparava à celebração da semana seguinte no Astréa (com relação ao Carnaval, cabe controvérsia). Eu mesmo preferia o clima junino em Tambiá ao do Miramar, talvez porque a maioria da turma do Liceu e da Rua da Palmeira comparecesse em peso aos domínios de Archimedes Cavalcanti e dos irmãos Wills, Teócrita e Toinho Leal, moradores do bairro. A verdade é que se parodiava assim o clássico de Luiz Gonzaga: "Natá só presta em casa/ São João no Arraiá... e São Pedro em Tambiá."

A festa era tanto mais animada, e ia até o sol raiar, porque o dia seguinte - de São Pedro - era feriado, dia santificado, de guarda. Ou seja, podia-se ralar bucho sem a preocupação de ir aos estudos ou ao trabalho na manhã seguinte. Aí veio o golpe de militar de 1964 e impôs ditadura até no calendário de dias santificados. Foi quando o então Presidente Castelo Branco, não satisfeito em cassar senadores, deputados, prefeitos e vereadores, cassou também uma ruma de santos, incluindo o chaveiro do céu.

Sim, gente mais nova do que eu, Paulinho e Otinaldo: São Pedro, o chaveiro do céu, foi cassado por ato do Presidente General Humberto de Alencar Castelo Branco. E a festa do Astréa, cassada junto com o santo - apesar de continuar sendo realizada por mais alguns anos, porém sem o mesmo brilho dos velhos tempos. Restou a memória do arraial da saudade (como eu tenho falado em saudade, ultimamente!). E, com ela, a lembrança de noites de São João e de São Pedro que não voltam mais. A não ser num chiste de Paulo Soares - ainda bem!

* Martinho Moreira Franco é JORNALISTA E PUBLICITÁRIO

A verdade é que se parodiava assim o clássico de Luiz Gonzaga: "Natá só presta em casa/ São João no Arraiá... e São Pedro em Tambiá

• • •

São Pedro, o primeiro Papa da Igreja Católica

■ O apóstolo nomeado braço direito de Jesus Cristo, fundou a base da religião cristã e acabou morto por Nero, o cruel imperador romano

Hilton Gouvêa
REPÓRTER

São Pedro, cujo dia é comemorado amanhã (29) pela comunidade católica, quando simples pescador de Betsaida, na Galiléia, chamava-se Simão. Ao resolver unir-se ao Rabbi - o grande Messias a quem todos anunciavam como autor de diversos milagres - o futuro primeiro Papa da Igreja Cristã era, ainda, um homem pouco letrado, que não dominava bem o aramaico, a língua-pátria, e mal escrevia alguns rascunhos. Seu primeiro contato com Jesus impressionou-o: foi em Cafarnaum, onde morava com a família. Desde então, o filho de Jonas e irmão do apóstolo André passou a ser pescador de homens e não de peixes, como o fizera até então.

Trabalhava com o irmão e o pai. E, quando foi apresentado em Betânia, a Jesus, este o chamou de Cefas (pedra, em aramaico). Daí por diante, Pedro

Expansão do Cristianismo na Antióquia

Pedro fez seu primeiro sermão no Dia de Pentecostes. Peregrinou por várias cidades. Fundou as linhas apostólicas de Antióquia e Síria (as mais antigas sucessões do Cristianismo, precedendo as de Roma em vários anos) que sobrevivem em várias ortodoxias Sírias. Encontrou-se com São Paulo, ou Paulo de Tarso, em Jerusalém, e apoiou a iniciativa deste, de incluir os não judeus na fé cristã, sem obrigá-los a participarem dos rituais de iniciação judaica. Após esse encontro, foi preso por ordem do rei Agripa I.

Encaminhado à Roma, durante o reinado de Nero, passou a viver nesta grande cidade, sob liberdade vigiada. Driblando os espões do pretorado romano, fundou e presidiu ali a comunidade cristã, base da Igreja Católica Romana. Por isso, segundo a tradição, foi executado por ordem de Nero. Conta-se, também, que pediu para ser crucificado de cabeça para baixo, por se julgar indigno de morrer na mesma posi-

ção de Cristo. Seu túmulo se encontra sob a catedral de São Pedro, no Vaticano, e é autenticado por muitos historiadores. É festejado no dia 29 de junho, um dia de importantes manifestações folclóricas, principalmente no Nordeste brasileiro.

Nascido em Betsaida, às margens do lago de Genesaré, também conhecido como mar de Tiberíades, era filho de Jonas e pescador de profissão. Era sócio com seu irmão André com Tiago e João: possuíam uma pequena frota de barcos pesqueiros. Durante um período de baixa estação de pesca, André, encontrou Jesus e comentou com seu irmão sobre o "messias". Simão quis conhecer Jesus e foi observado por ele. Nele via um homem autoritário, impulsivo, entusiasmado, franco, bondoso e extremamente generoso. Jesus, elegeu-o um de seus escolhidos: "A partir de hoje você vai se chamar Pedro". A partir desse dia, Simão não seria mais pescador de peixes, mas sim de novos homens.

foi escolhido para liderar a primeira equipe de apóstolos que iria pregar a fé cristã no mundo inteiro. "Tu és Pedro e sobre esta pedra edificarei a minha igreja e as portas do inferno não prevalecerão contra ela", disse o Deus-filho a seu apóstolo mais próximo.

Junto com o irmão André e os discípulos-apóstolos Thiago e João Evangelista, Pedro fez parte do círculo íntimo de Jesus. E, apesar da tripla negativa do Monte Gólgota, foi a Pedro que Jesus primeiramente apareceu, depois de supliciado na cruz. Pedro, o simples pescador que agora era líder dos apóstolos e falava sem medo às multidões, teve, também, seus momentos controversos, de rebeldia, inclusive: no Gólgota, usou a espada para defender Jesus, decependo a orelha de um guarda do Sinédrio. Após a ascensão, presidiu a assembleia dos apóstolos, que escolheu Matias para substituir Judas Iscariotes.

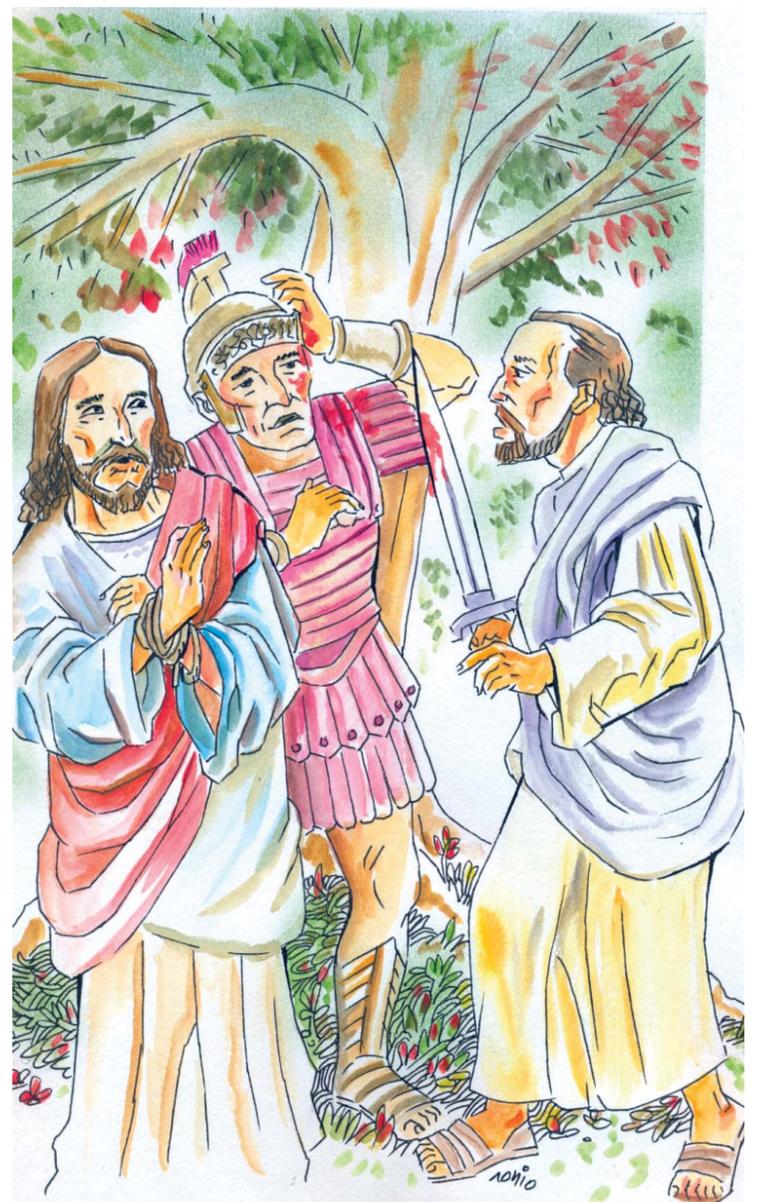
Pescador negou o mestre três vezes com medo de ser crucificado

Pedro renegou a Jesus por três vezes. Também várias vezes professou sua fé. "Aonde iremos, senhor, se só tu tens a palavras da vida eterna?" "Tu és o cristo, o filho do Deus vivo". "Senhor, Tu sabes que te amo". Pedro, o principal apóstolo, se dirigia assim a Jesus. Esteve presente nas bodas de Canaã. Foi ele que, em companhia de João, se encarregou de preparar o cenáculo, para a celebração da Páscoa.

Quando Jesus foi preso, apenas Pedro e João o seguiram. Reconhecido como um dos discípulos negou que conhecesse Jesus. Chorou muito e se arrependeu, por mais esta negação. Poucos dias antes de sua ascensão, Jesus lhe perguntou: "Pedro, tu me amas?". É após o sim de Pedro, Jesus lhe respondeu: "Apascenta meus cordeiros", Jesus o confirmou como líder da igreja e lhe entregou todo o rebanho.

No ano de 64 Pedro estava preso e condenado a morrer crucificado. Nero, o terrível imperador romano, odiava e temia os cristãos. E não entendia, porque aquela pobre gente, de nenhuma riqueza material, enfeitava somas e mais somas de ouro para abjurar da fé cristã. Preferiam a cruz, as feras e o fogo, a abjurar Cristo. "Um povo com uma fé forte assim, poder ameaçar Roma e meu trono, pensava Nero, o louco.

Nas masmorras, ciente da morte próxima - poucos dias antes Nero mandara improvisar lâmpadas ardentes nos postes do Circus Máximus e o combustível era cristãos vivos, colocados dentro dos sacos molhados com azeite, que ardiavam em chamas sem soltar um grito. Pedro conseguiu convencer seus carrascos a crucificá-lo de cabeça para baixo. Não se achava



No Jardim do Gólgota, Pedro corta a orelha de um guarda do Sinédrio

digno de ser tratado como seu divino mestre. Era o dia 29 de junho, antigo dia da festa de Rômulo e Remo, escolhido para marcar a festa de São Pedro e São Paulo.

O homem que mandou matar São Pedro nasceu num ambiente de intrigas. Nero, que veio ao mundo como Nero Cláudio César Augusto Germânico ou Lúcio Domício Enobarboe, sucedeu a seu tio e pai adotivo, o imperador Cláudio, cuja morte, por envenenamento, atribuiu-se à bela Agripina, mãe de Nero e esposa incestuosa de Cláudio, de quem era sobrinha.

Nero nasceu em 15 de dezembro do ano 37 D.C., em Âncio (Antium), onde Marcos Antônio e Júlio César travaram a batalha naval que decidiu a sorte do Egito e da bela

Cleópatra. Britânico, o filho de Cláudio, que deveria sucedê-lo, apareceu morto nos jardins do Palácio Romano. Nero, com 17 anos, assumiu o poder, por manobras de sua mãe, Agripina, a quem mais tarde mandaria assassinar.

Sabidamente, Agripina fez Nero casar com Otávia, filha de Cláudio, quando este estava no poder. Depois, ela mesma casou-se com Cláudio, para beneficiar Nero na sucessão ao trono. Otávia, ao casar-se, tinha 13 anos. Nero, 16. Um ano mais tarde seria imperador. No auge da loucura, Nero manda matar Otávia. Acabou se suicidando, ao saber que o senado havia elegido Galba, governador da Hispânia, imperador de Roma.

EDITORAÇÃO: ROBERTO DOS SANTOS

Atividades mostram o sentido para a vida

■ Detentas do presídio feminino "Júlia Maranhão", em Mangabeira, realizam diversos trabalhos dentro do projeto de artesanato, garantindo mudanças para o futuro delas

© FOTOS: MARCOS RUSSO

Teresa Duarte
REPÓRTER

Rita de Cássia Augusta da Silva é uma mãe de família que aos 29 anos de idade encontrou um sentido para a sua vida. Ela pede uma chance à sociedade para mostrar o arrependimento pelo erro que cometeu. Rita de Cássia é uma das mulheres que cumprem pena no presídio feminino "Júlia Maranhão", localizado no bairro de Mangabeira, em João Pessoa, e que está tendo a oportunidade de se aperfeiçoar graças à implantação de um projeto que visa a aplicação de técnicas artesanais em busca da mão-de-obra especializada.

Com aulas em um atelier montado e estruturado dentro do próprio presídio feminino, elas se aperfeiçoam no aprendizado para confecção de peças em ponto de cruz, crochê, fuxico, vagonite, entre outras. "O projeto mudou minha vida e eu fico muito alegre em saber que mesmo estando dentro de um presídido, nós encontramos uma oportunidade de mudar a nossa vida e sabemos que podemos ser útil enquanto aguardamos cumprir a nossa pena", desabafa Rita de Cássia.

No momento uma nova atividade foi inserida no projeto do artesanato. Através de uma doação de tecidos, as apenas estão utilizando os lisos e de cores claras para confecção de seus fardamentos, enquanto que os de cores vivas e estampadas estão sendo utilizados para a confecção de lenços, que são a última moda no que existe de mais moderno no vestuário feminino.

De acordo com a diretora do presídio, Susana Lima dos Santos, o projeto de artesanato está recebendo incremento na atual gestão e, muito em breve as apenas terão oportunidade de expor suas peças. A data ainda não foi definida mas, inicialmente, a exposição



Um atelier foi montado dentro do presídio para a confecção das peças



Projeto visa aplicação de técnicas artesanais para mão-de-obra especializada



Susana Lima, diretora do presídio feminino "Júlia Maranhão"

será realizada na sede da Fundação Cidade Viva, que fica localizada no bairro do Bessa, e que é parceira nesse projeto.

A diretora garante que a população terá oportunidade de adquirir peças com

preço bem abaixo do mercado, além de ser também um material de primeira qualidade. "A nossa produção é composta de aplicações em lençol de cama, toalha de mesa e banho, tapetes, almofadas, cartões com bordados em ponto de cruz, entre outras", informou Susana.

A fundação dá a sua contribuição ao projeto disponibilizando pessoal para capacitação das presidiárias nos cursos profissionalizantes, bem como para palestras, onde é levada a palavra do evangelho. Além do projeto de artesanato, a Fundação Cidade Viva está em parceria com o presídio para desenvolver atividades voltadas para curso de arte culinária e para o cultivo de uma horta para o consumo interno de verduras e legumes.



Sitônio Pinto

sitonio.pinto@gmail.com

Um poeta, uma época (II)

Mas a Geração 59 alcançava outras áreas das artes, a exemplo do teatro, onde Vanildo também escrevia peças, como *A Serpente Alada*, *A Rebelião dos Abandonados*, publicadas em plaquete, *Andira* (publicada na *A União nas Letras e nas Artes*), e a inédita *O Conselheiro*, texto que o Autor leu para mim no *Badionaldo* (Praia do Poço), e depois destruiu, por excesso de auto-crítica. Em poesia, Vanildo publicou *A construção dos mitos*, *O espaço e a palavra*, *Cantigas de amor para Inalda*, *Memorial poético*, *A sagração do emblema*, *Sinal das horas* e *Selecta carmina*. Ainda traduziu fragmentos de *Lucrecio*, em *Da natureza das cousas* (*De rervm natvra*).

O espaço e a palavra é um livro de temática diferenciada, pois trata, poética e epicamente, da exploração do espaço sideral, do nascimento da cibernética, da palavra humana e da palavra organizada pela inteligência artificial. O livro já estava pronto nos fins dos anos sessentas, dez anos após *G-59*, muitos anos antes da democratização do computador. Quando concluiu o livro, o poeta brindou-me com a leitura íntima do texto no *Badionaldo*, como fizera com *O Conselheiro*.

Ao tempo da Geração 59 foi a premiação da peça *A Erva*, de Altimar Pimentel, e o primeiro lugar alcançado pelo Teatro do Estudante do Paraíba (TEP), no Festival Nacional de Teatro de Estudantes, realizado em Santos, SP, naquele ano, com a peça *João Gabriel Borkman*, de Henrik Ibsen. Era a primeira tradução da peça em português, feita por Walter Oliveira e Raimundo Nonato Batista. O prêmio de melhor ator ficou para Valdez Silva, e o de melhor atriz para Risoleta Córdula.

No dizer de Glauber Rocha o Cinema Novo Brasileiro nasceu em Paraíba, com os documentários *Aruanda* (Linduarte Noronha, Vladimir Carvalho, João Ramiro, João Córdula), *Cajueiro Nordestino* (Linduarte Noronha), *Romeiros da Guia* (Linduarte Noronha), o que teria continuidade, mais tarde, com *A Cabra* (Rucker Vieira), *Padre Zé Estende a Mão* (Jurandy Moura), e o longa *Fogo* (Linduarte Noronha). Esse grupo de cineastas compunha a ambiência da Geração 59. Havia elementos que faziam parte dos dois grupos (de poetas e cineastas), como João Ramiro. Merece especial registro a presença do amazonense Pedro Santos, o roteirista musical do Cinema Novo Brasileiro que surgia no Paraíba dos anos cinqüentas.

O pintor Ivan Freitas deu uma denominação mais abrangente àqueles artistas que tentavam renovar as artes no Paraíba e no Brasil (como foi o caso do Cinema Novo): os Párias. Ivan era autor de grande parte do vocabulário da Geração 59. Assim, poetas, teatrólogos, cineastas, pintores, escultores, músicos, éramos todos párias. "Somos uns párias" - disse, um dia, Ivan Freitas a Vanildo. E ficou batizada a grande geração de artistas que excedia ao grupo de poetas. Os párias tinham ritual de batismo, lá nas fontes da água mineral Santa Rita. E tinham sede física: a princípio reuniam-se numa pensão da Rua 13 de Maio, onde moravam alguns deles; depois alugaram um primeiro andar da rua Duque de Caxias, onde instalaram o surrealista Clube do Silêncio. (Continua.)

*Sitônio Pinto é JORNALISTA, ESCRITOR, PUBLICITÁRIO E MEMBRO DO IHGP E ACADEMIA PARAIBANA DE LETRAS

Lula sanciona a lei que cria Ministério da Pesca

■ O presidente também aprovou a nova Lei da Pesca que passa a considerar os pescadores e os aquicultores como produtores rurais com direito a créditos rurais

Lúcia Norcio

REPÓRTER DA AGÊNCIA BRASIL

Itajaí (SC) - O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou ontem (26), em Itajaí, Santa Catarina, a lei que cria o Ministério da Pesca e Aquicultura (MPA), em substituição à Secretaria Especial de Aquicultura e Pesca (Seap).

Ele sancionou também a nova Lei da Pesca, que passa a considerar pescadores e aquicultores como produtores rurais com direito a créditos rurais com acesso a recursos mais baratos para financiar a produção.

Lula enumerou as várias mudanças que vão ocorrer no setor e pediu ao ministro da Pesca, Altemir Gregolin, que realize uma ampla campanha de divulgação da nova lei, orientando pescadores e aquicultores sobre seus direitos.

"É importante que todos utilizem bem os recursos que estamos disponibilizando. Não tem coisa mais triste do que brigar para isso e depois não ver as coisas acontecerem", afirmou o presidente. É importante, segundo ele, a atuação do ministério, de prefeituras, associações, sindicatos e colônias de pescadores nessa divulgação.

Lula disse que empresas de beneficiamento, transformação e industrialização de pescado



Lula estendeu o Pronaf para a pesca com financiamento de até R\$ 100 mil

poderão se beneficiar das linhas de crédito, desde que comprem a matéria-prima dos pescadores ou de suas cooperativas. "Um grande empresário, para ter direito, tem que comprar o pescado dos pescadores artesanais, que é para ajudar o setor a crescer junto com a indústria de pesca brasileira", disse o presidente.

Outro ponto importante apontado por Lula foi que a nova lei reconhece como trabalhadoras da pesca as mulheres que desempenham atividades complementares à pesca artesanal. "Por exemplo, uma mulher que conserta redes de pesca, terá os mesmos direitos dos pescadores", citou.

O presidente ressaltou que o

Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) Mais Alimentos tem R\$ 25 bilhões para a agricultura familiar aplicar em tratores e implementos agrícolas, que será estendida à linha do setor de pesca.

"Estamos estendendo a linha do Pronaf para o setor da pesca. Os financiamentos serão de até R\$ 100 mil, com prazo de 10 anos para pagamento, sendo três de carência e taxas de juros de 2% ao ano", anunciou Lula. O presidente lembrou que o programa já fez uma revolução na venda dos tratores. "Em 10 meses foram vendidos 11 mil tratores, isso significa 75% do total produzido no país nesse período."

© FOTO: REPRODUÇÃO



Lourdinha Luna

lourdinhaluna@uol.com.br

As festas juninas

O acervo cultural do Brasil é muito rico. As festas juninas no Nordeste aumentam esse cabedal e não há quem não se contagie com elas. Começam com a trezena de Santo Antônio, para os devotos. No arraial improvisado conta-se com barracas de comestíveis e bebidas, relacionados com a época, além de bazares para tirar a sorte e outras brincadeiras.

No Brasil a contradança chegou com a família real portuguesa, em 1808, e dela só os nobres participavam

A Santo Antônio sobem as preces das moças para não ficarem no caritó. Na fase da ingenuidade eu ouvia contar a saga de uma vitalina, que rogava ao santo das causas perdidas e casamenteiro, por um marido. Desiludida, jogou pela janela sua imagem, que acertou a "careca" de um cidadão que passava. Ao devolvê-la para a atiradora, nasceu o interesse mútuo. Noivaram, casaram e foram felizes para sempre.

Depois vem o São João precedido da visita de Nossa Senhora a sua prima Isabel e do batismo de Jesus. Encerra-se o ciclo folclórico com o São Pedro, o chaveiro do céu.

Nas comemorações profanas do trio havia a quadrilha uma dança francesa que tem suas raízes na Inglaterra, no século XVIII. No Brasil a contradança chegou com a família real portuguesa, em 1808, e dela só os nobres participavam.

Aos poucos o modismo caiu no gosto do povo, passando a integrar o repertório dos folguedos populares. O puxador, num francês capenga, ia ditando os passos dos dançarinos, ao som de um conjunto com sanfona, triângulo e reco-reco.

Os trajes inspiravam-se nos dos caipiras, um modelo caricato paulistano, que foi absorvido por outras regiões. Rapazes usavam calças e camisas remendadas e chapéu de palha, e os ainda imberbes pintavam um bigode com rolha de cortiça queimada. No bolso um cachimbinho que levavam à boca, porém apagado.

As meninas vestiam-se com saias de chita com babados, fita e renda, além dos vistosos laços na cintura e no cabelo. No rosto, sobre o carmim avermelhado, exibiam pontinhos negros, com se fossem sinais de nascença, que as faziam graciosas. E assim fantasiados e ao som da sanfona iniciavam a quadrilha até "pegar o sol com a mão..."

O casamento matuto com os noivos caracterizados, as testemunhas, o juiz, e o padre, fazendo perguntas embaraçosas aos nubentes e a assistência, despertavam o riso quando da intervenção de um terceiro, com um motivo hilário, para impedir o enlace.

Havia a contribuição da fogueira, elemento de luz natural e de alegria, onde se fazia adivinhação, assava milho, batata doce e se soltavam fogos desde as inocentes estrelinhas, às bombas de alto efeito... A mesa era farta e variada com os produtos da mandioca e do milho verde.

Os mais velhos viam no fogo um símbolo maniqueísta. Se lembra vida, mas por suas labaredas que incineram, trazem infelicidade. Elas caminham para a extinção, embora seja um signo convencional do divertimento.

Num clima de expectativa e medo tentava-se descobrir os enigmas. Olhar o rosto na bacia de água transparente e não vê-lo refletido, constituía-se em mau presságio.

As festas juninas estilizaram-se, ganharam os grandes centros e hoje são espetáculos para turista e fonte de renda. Perderam o romantismo e a singeleza. As quadrilhas, por suas vistosas fantasias, disputam a preferência nos concursos e incentivam a rivalidade.

Quando recordo ao festas juninas de outrora, meu coração se aperta "com saudades dos tempos que não voltam mais!...", como o poeta Cassimiro de Abreu!...

"Tudo mudou ou mudei eu?..."

*Lourdinha Luna é escritora

Financiamentos para embarcações e redes

Pescadores e aquicultores terão financiamentos para aquisição de redes e de vários outros materiais de pesca, além de modernização e reforma de embarcações, o que inclui melhorias nas condições de manipulação e conservação do pescado a bordo e melhorias nas condições de saúde e segurança do trabalhador.

Os tomadores dos empréstimos devem ser produtores familiares com renda de até R\$ 110 mil anuais, no caso dos pescadores, e de até R\$ 165 mil para os aquicultores.

"Tem pessoas que acham que criar mais um ministério vai gerar um 'cabide de emprego'. Isso acontece, porque as pessoas, quando compram um peixe na cidade, não sabem o que o pescador teve que passar para exercer sua atividade.

Queremos dar ao pescador a mesma cidadania que outras categorias já conquistaram ao longa da história do Brasil. Queremos mais pescadores tendo os mesmos direitos de outros trabalhadores. No próximo orçamento o ministério terá mais recursos e vamos cuidar melhor da vida dos pescadores", garantiu o presidente Lula.

EDITORACÃO: JOSÉ INÁCIO (ZEZINHO)

ESTADO DA PARAÍBA
PODER JUDICIÁRIO
COMARCA DE JOÃO PESSOA
17ª VARA CÍVEL
EDITAL DE CITAÇÃO
(prazo 20 dias)

A Dra. Érica Tatiana Soares Amaral Freitas, Juíza de Direito da 17ª Vara Cível da Comarca de João Pessoa, Estado da Paraíba, faz saber, por meio do presente edital de Citação, que tramita neste juízo ação de Execução Quantia Certa, processo de nº 200.2006.013.193-1, promovida por CAVALCANTI PRIMO VEICULOS LTDA em face de CARLOS FERNANDO VIEIRA SOUTO MAIOR. Consiste a finalidade do presente edital em CITAR a empresa executada CARLOS FERNANDO VIEIRA SOUTO MAIOR ME, CNPJ nº 35493675-000001-02, pessoa jurídica de direito privado, representado por seu proprietário individual Carlos Fernando Vieira Souto Maior, este brasileiro, casado, comerciante, atualmente em lugar incerto e não sabido, para que pague a dívida no valor de R\$ 2.354,98 (dois mil, trezentos e cinquenta e quatro reais e noventa e oito centavos), sob pena de penhora de bens (art. 652, § 1º, do CPC). No caso de pagamento integral, no prazo fixado, os honorários advocatícios serão reduzidos pela metade (art. 652-A, § Único, do CPC). O prazo para embargar a execução será de 15 (quinze) dias. No prazo para embargos, reconhecendo o crédito e comprovando o depósito de 30%, inclusive custas e honorários advocatícios, poderá o executado requerer seja admitido a pagar o restante em até 06 (seis) parcelas mensais, acrescidas de correção monetária e juros de 1% (um por cento) ao mês (art. 475-A, do CPC). Feita a penhora será procedida sua imediata avaliação. O presente edital será afixado no local de costume do Fórum Cível Des. Mario Moacyr Porto e deverá ser publicado na forma da lei. Digitado e assinado por Márcia Elisandre Marques Lemos, Técnica Judiciária.

João Pessoa, 02 de junho de 2009.

Érica Tatiana Soares Amaral Freitas
Juíza de Direito

GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SERVIÇO DE VERIFICAÇÃO DE ÓBITOS E
ESCLARECIMENTO DE CAUSA MORTIS



GOVERNO
DA ESTADO

COMUNICADO

Encontram-se no Serviço de Verificação de Óbitos de João Pessoa dois corpos, sendo um do sexo masculino, cor parda, cabelos crespos, com 1,70m de altura, 50kg e demais dados ignorados. O outro é do sexo feminino, identificado como Maria José da Silva, 39 anos, brasileira, solteira, cor parda, natural de Itambé/PE, moradora de rua. Os corpos esperam por reclamações de familiares ou desfecho de acordo com a Lei 8.501 de 30 de novembro de 1992, em vigor.

João Pessoa, 27 de maio de 2009

Serviço de Verificação de Óbitos de João Pessoa
Cidade Universitária, UFPB, Campus I
Tel. (83) 3218-7371

ENTRE 2003 E 2007 Indústria brasileira gerou 1,4 milhão de empregos

■ Pesquisa do IBGE mostra que os trabalhadores do país obtiveram ganho salarial real de 8,8% em quatro anos

A indústria foi responsável pela geração de 1,4 milhão de empregos entre 2003 e 2007, informou o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Em 2007, eram 7,3 milhões de pessoas empregadas no setor, ante 5,9 milhões quatro anos antes.

Os dados da PIA (Pesquisa Industrial Anual) indicam que, neste mesmo intervalo de tempo, foram criadas 25 mil empresas no setor industrial. As 164 mil indústrias brasileiras geraram receita total de R\$ 1,5 trilhão em 2007. Em média, eram 44 funcionários por empresa em 2007.

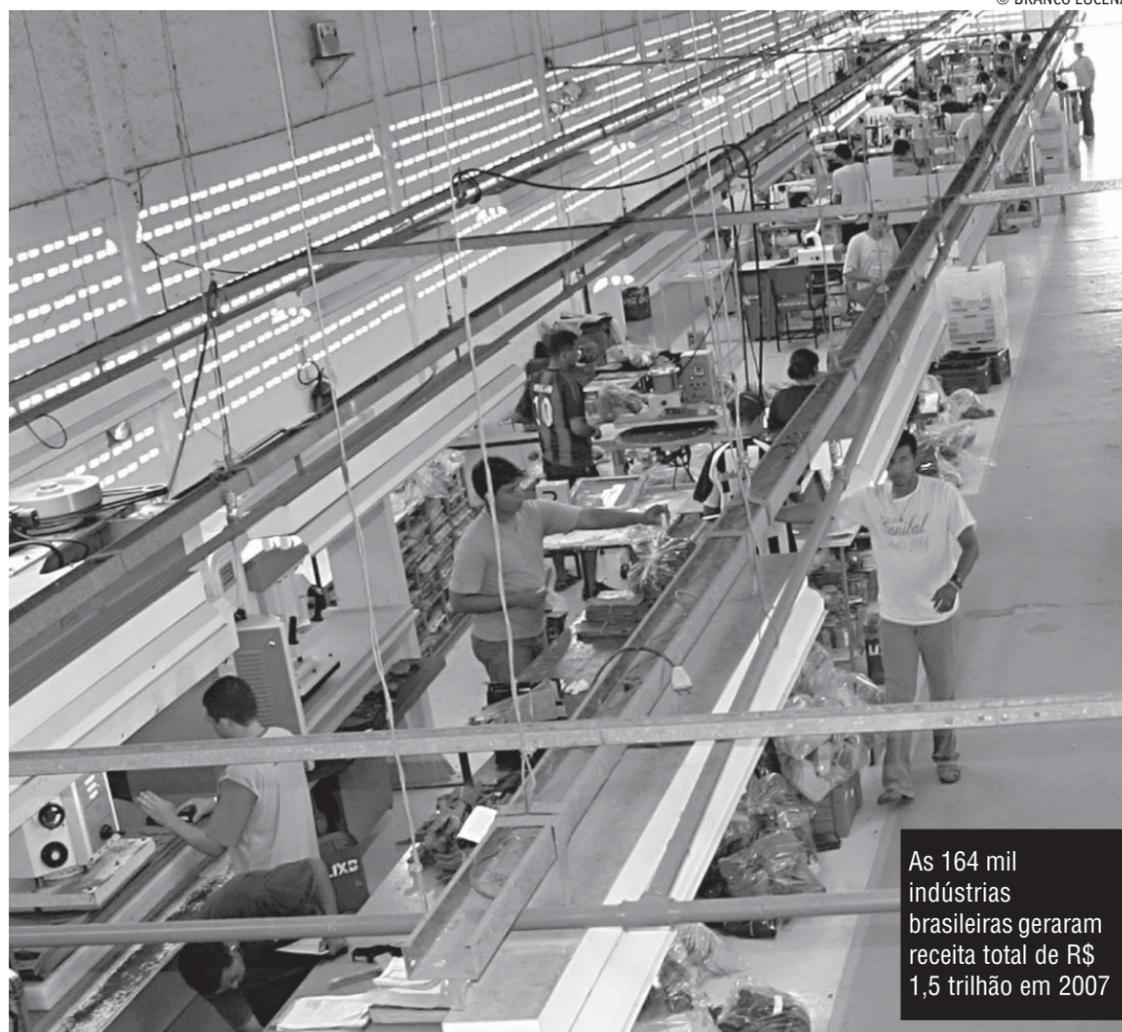
A pesquisa mostra que os trabalhadores na indústria obtiveram ganho salarial real de 8,8% entre 2003 e 2007. O salário médio pago, em termos nominais, era de R\$ 1.410 em 2007, contra R\$ 1.073 em 2003. O ganho de 8,8% leva em conta o deflacionamento pelo INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor), que variou 20,8% no período.

O segmento de alimentos foi o principal empregador em 2007, com 18,6% do pessoal total ocupado. Foi também o que teve o maior avanço em termos de participação, já que em 2003 o número de funcionários deste segmento significava 17,7% do total.

A indústria de vestuário e acessório foi responsável por empregar 7,8% do total ocupado, seguido pelo segmento de máquinas e equipamentos (6,9%), produtos de metal (6,1%) e fabricação de veículos automotores (5,6%).

A indústria de refino de petróleo e produção de álcool foi a que melhor pagou em 2007, com média de R\$ 3.674. Em seguida veio a indústria do fumo (R\$ 2.630), produtos químicos (R\$ 2.618), fabricação de veículos automotores (R\$ 2.411) e outros equipamentos de transporte (R\$ 2.406).

Já os segmentos de vestuários e acessórios (R\$ 608 médios), calçados e artigos de couro (R\$ 691), reciclagem (R\$



© BRANCO LUCENA

As 164 mil indústrias brasileiras geraram receita total de R\$ 1,5 trilhão em 2007

! ESTATÍSTICA

A indústria de refino de petróleo e produção de álcool foi a que melhor pagou em 2007, com média de R\$ 3.674.

18,6%

→ ...do pessoal empregado em 2007 foi do setor de alimentos

7,8%

→ ...do pessoal ocupado veio da indústria de vestuário e acessório

6,9%

→ ...dos empregos de 2007 foram criados pelo segmento de máquinas e equipamentos

769), mobiliário (R\$ 780), madeira (R\$ 797) e têxtil (R\$ 919) foram os que menos pagaram, em média, dentro de toda a indústria, em 2007.

O fato de a produção de petróleo estar concentrada no Rio de Janeiro garantiu ao Estado o maior salário médio do país, com 6,2 salários mínimos. São Paulo vem em

seguida, com média de 4,9 salários mínimos. O menor salário médio, em 2007, foi pago em Alagoas 1,5 salário mínimo.

Os investimentos brutos realizados na indústria em 2007 somaram R\$ 118 bilhões. Ao mesmo tempo, os gastos com pessoal totalizaram R\$ 196 bilhões, enquanto os cus-

tos diretos de produção foram de R\$ 114 bilhões.

As aquisições de máquinas e equipamentos industriais significaram 50,9% do total. As chamadas outras aquisições (móveis e computadores, entre outros) representaram 29,4% do total, enquanto que as aquisições de terrenos e edificações responderam por 13,5% do total dos recursos aplicados.

Na estrutura de custos e despesas da indústria, o consumo de matérias-primas representou 46,6% do total. Já os gastos de pessoal significaram 13,1% de toda a despesa industrial em 2007.

O setor de alimentos desembolsou 19,5% do total das despesas com matérias-primas, materiais auxiliares e componentes. Na mesma linha, tais despesas representaram 13,5% do total gasto pela indústria química, e 13% do total utilizado na fabricação de veículos automotores (carros, ônibus e caminhões).

Taxa média de juros cobrada pelos bancos cai no mês de maio

■ A taxa média de juros bancários cedeu 0,7 ponto percentual entre abril e maio, de 38,6% para 37,9%, o menor patamar desde maio de 2008 (37,6%), destacou o Banco Central (BC) em nota. O percentual corresponde à média das taxas cobradas em operações prefixadas, pós-fixadas e flutuantes, com pessoas físicas e jurídicas. Em 12 meses, contudo, cresceu 0,3 ponto.

Tomando-se apenas as operações prefixadas, a taxa média diminuiu 1,1 ponto percentual, de 46,7% (revisado) para 45,6%. Em 12 meses, no entanto, houve expansão de 1,6 ponto.

O spread, ou ganho dos bancos com a diferença entre as taxas de aplicação e de captação, teve pequena alteração, de 28,2% em abril para 28,1% um mês depois, também considerando a média das três modalidades de juros para financiamento. Os bancos cortaram em 0,6 ponto percentual a taxa geral de captação, para 9,8%.

Para pessoa física, os juros recuaram 1,5 ponto percentual, para 47,3%. A taxa média de juros para pessoa jurídica partiu de 28,8% em abril para 28,5% em maio.

CHEQUE ESPECIAL

A taxa de juro do cheque especial aumentou 1,5 ponto percentual em maio, para 167,8% ao ano. Em abril, a média cobrada nesse instrumento de crédito era de 166,3% anuais. No acumulado de 12 meses, o juro do cheque especial avançou 10,7 pontos percentuais.

O juro do crédito pessoal terminou maio com baixa de 2,2 pontos, para 46,6%, em relação aos 48,8% do mês antecedente. Em 12 meses, houve redução de 1,8 ponto.

Dentro dessas operações, a taxa média dos empréstimos com desconto em folha de pagamento se encontrou em 28,6% em maio, após os 28,9% de abril (revisado).

As taxas médias das operações tradicionais de crédito pessoal cederam em 1,9 ponto percentual, saindo de 66% em abril (revisado) para 64,1% no mês seguinte.

EDITORAÇÃO: GERALDO FLÔR

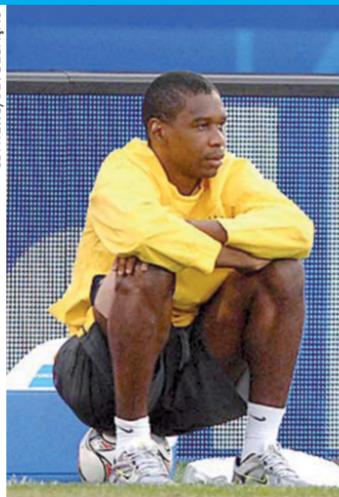


A UNIÃO

esportes

"Paraíba democrática, terra amada"

CBFNEWS/DIVULGAÇÃO



▶ Juan diz que sofreu muito fora de campo

O zagueiro Juan afirmou após a partida contra a África do Sul que sofreu muito ficando de fora na vitória suada por 1 a 0, em Johannesburgo. E vai sofrer ainda mais na decisão de hoje contra os EUA por estar contundido.

COPA DAS CONFEDERAÇÕES

Brasil decide com os EUA

■ Seleção entra cautelosa para evitar uma zebra na final da competição e valoriza o adversário para chegar ao seu segundo título consecutivo

Marcos Lima
REPÓRTER

A Seleção Brasileira tentará neste domingo, a partir das 15h30, em Johannesburgo, na África do Sul, seu terceiro título da Copa das Confederações. O Brasil, que chegou à final após vencer a anfitriã África do Sul por 1x0, gol do lateral Daniel Alves, enfrenta os Estados Unidos, considerada a grande "zebra" da competição. Os americanos eliminaram a temida Espanha por 2x0. Em 1997, na Arábia Saudita, o Brasil conquistou pela primeira vez o título da Copa. Em 2005, na Alemanha, voltou a erguer a taça.

Único favorito que resistiu às "zebras" da Copa das Confederações, o Brasil resume em uma palavra a receita para evitar ao máximo surpresas desagradáveis: humildade. Usando como exemplo a Espanha (derrotada pelos Estados Unidos na semifinal), a seleção afirmou que projetou uma partida complicada contra a África do Sul na segunda semifinal e por isso não sofreu do mesmo mal que os europeus.

Os comandados do treinador Dunga querem esquecer a vitória fácil de 3x0 diante dos Estados Unidos na primeira fase do torneio. A vitória sobre os norte-americanos foi a mais tranquila das quatro na caminhada da seleção na Copa das Confederações até o momento. No jogo disputado em Pretoria, o Brasil abriu vantagem de dois gols logo no começo. Na etapa final, sem ser ameaçado pelos rivais, completou o triunfo de 3 a 0 com mais um gol.

A decisão contra o Brasil neste domingo, às 15h30 (de Brasília), é a primeira na história da seleção dos EUA em torneios com a chancela Fifa, pelo me-



Contra a África do Sul, a Seleção Brasileira teve muita dificuldade e só conseguiu a vitória perto do fim do jogo



Os norte-americanos comemoram a vitória sobre a Espanha nas semifinais



Em 11 jogos disputados, o Brasil só perdeu uma vez para os Estados Unidos e foi na Copa Ouro Concaf, em 1998

nos entre os homens. Os norte-americanos conquistaram a vaga na decisão com vitória por 2 a 0 sobre a Espanha na quarta em Bloemfontein.

SÓ UMA VITÓRIA

A Seleção dos Estados Unidos venceu o Brasil apenas uma vez nos 11 jogos disputados. A única vitória dos americanos ocorreu na Copa Ouro Concaf, realizada no dia 10 de fevereiro de 1998 (1x0). De lá pra cá, o que se viu foi domínio total dos brasileiros que conquistaram 10 vitórias, marcaram 20 gols e tomaram apenas 7.

CONFRONTOS

Amistoso	09/09/2007	E.U.A 2 x 4 Brasil
Copa das Confederações	21/06/2003	Brasil 1 x 0 EUA
Amistoso	03/03/2001	Brasil 2 x 1 EUA
Copa das Confederações	28/07/1999	Brasil 1 x 0 EUA
Copa Ouro Concaf	10/02/1998	Brasil 0 x 1 EUA
Copa América	20/07/1995	Brasil 1 x 0 EUA
Copa do Mundo	04/07/1994	Brasil 1 x 0 EUA
Amistoso	06/06/1993	Brasil 2 x 0 EUA
Amistoso	02/08/1992	Brasil 1 x 0 EUA
Amistoso	26/02/1992	Brasil 3 x 0 EUA
Amistoso	17/08/1930	Brasil 4 x 3 EUA

Na última sexta-feira, o técnico Dunga fez questão de destacar a difícil trajetória percorrida pela Seleção Brasileira até chegar ao jogo final deste domingo contra os Estados Unidos.

A jornada dos jogadores começou com a viagem da Europa até os seus estados, depois até o Rio de Janeiro, de onde a delegação seguiu para a Granja Comary no dia 1º de junho, já com a dificuldade de adaptação ao fuso horário diferente.

Em Teresópolis, foram três dias de treinos, seguidos da viagem para Montevidéu, para fazer um jogo difícil, importante para a classificação para a Copa do Mundo, contra o Uruguai.

Terminada a partida contra os uruguaios, houve a viagem para Recife, e o contraste de clima, do frio de Montevidéu, para o forte calor da capital pernambucana. Em Recife, a Seleção Brasileira disputou outro jogo difícil, contra o Paraguai, que liderou as Eliminatórias por várias rodadas. Depois do jogo, já na madrugada de quinta-feira, dia 11 de junho, houve mais uma viagem intercontinental - ainda sem dormir, os jogadores seguiram de Recife para Johannesburgo - com 8h05 de duração - e de lá para Bloemfontein.

Desde o dia 1º de junho, quando se apresentou, a Seleção Brasileira realizou seis jogos, com seis vitórias. O time marcou 17 gols e sofreu quatro, com saldo positivo de 13.

O retrospecto credencia a equipe, que chega com mérito a mais uma final de competição - a segunda de Dunga no comando, que já foi campeão da Copa América em 2007, quando o Brasil derrotou a Argentina por 3 a 0 na final.

EDITORAÇÃO: ROBERTO DOS SANTOS

► Luxemburgo é demitido

Luxemburgo não é mais técnico do Palmeiras. O treinador anunciou que foi demitido através do seu blog, às 0h44m de ontem por ter quebrado a hierarquia do clube ao declarar que Keirrisson não jogaria mais sob o seu comando. A diretoria confirmou a informação, e

Muricy Ramalho, demitido há uma semana do São Paulo após eliminação da Libertadores, é o mais cotado para assumir. Em uma longa reunião que tomou toda a noite de sexta-feira (26) até as primeiras horas de ontem, a diretoria decidiu dispensá-lo. O motivo da decisão foi mesmo uma quebra na hierarquia nas declarações sobre a transferência do atacante Keirrisson para o Barcelona.

REPRODUÇÃO



► Fla e Brasília decidem título no basquete

Este domingo marcará o dia mais importante do basquete nacional no ano: no Rio, será conhecido o grande campeão do Novo Basquete Brasil (NBB). Flamengo e Brasília duelam, às 10 horas, na Arena da Barra.

Duelo de artilheiros em mais um Fla-Flu

■ Adriano e Fred são as estrelas principais do clássico carioca neste domingo às 18h30 no complemento da oitava rodada do Campeonato Brasileiro da Série A

Tradição e rivalidade. Um Fla-Flu, por si só, já desperta os ânimos e é visto sempre como um duelo especial. Mas o clássico deste domingo, às 18h30, no Maracanã, pelo Campeonato Brasileiro, terá um ingrediente extra. Aliás, dois. O grande assunto do jogo é a disputa pessoal entre o rubro-negro Adriano e o tricolor Fred.

O Imperador conhece bem o camisa 9 do clube das Laranjeiras. Ambos estiveram juntos no fracasso da seleção na Copa do Mundo de 2006. De acordo com o artilheiro rubro-negro, todo cuidado com o atacante é pouco.

"Ele se movimenta muito e tem o raciocínio muito rápido. Além disso, é difícil ele desperdiçar uma oportunidade. Por isso, temos de entrar em campo com a máxima concentração para não dar chances a ele. O Fred não pode ter chance de gol", alertou Adriano.

Já em melhores condições físicas, o Imperador confia em realizar uma boa partida no domingo. Ele admite que, apesar de ter chegado a pouco tempo, carrega sobre os ombros uma grande responsabilidade.

"Eu sei das minhas possibilidades e do que todos esperam de mim. Por isso, tenho treinado muito forte. As coisas estão começando a melhorar e eu já estou com uma condição física boa. Espero mostrar um bom desempenho em campo", avaliou.

Com a suspensão de Ronaldo Angelim, o Flamengo enfrentará o Fluminense com a zaga formada por Welinton e Fabrício, dois jogadores que estão em início de carreira, bem diferente do Fluminense, que



Adriano diz que o Flamengo não pode vacilar com o artilheiro Fred



Fred é o principal destaque do Flu

terá seus dois zagueiros titulares: Luiz Alberto e Edcarlos.

Assim, o Fla-Flu do final de semana terá mais um duelo especial: da zaga experiente contra a inexperiente. Mas engana-se quem pensa que os jogadores tricolores acham que levam vantagem por ter dois defensores em campo que estão acostumados há mais tempo a partidas importantes.

"Não gosto deste tipo de comparação, mas se de um lado eles

são inexperientes, do outro ganham em vontade e também na ambição de mostrar serviço para o treinador", comentou Edcarlos, que fez questão de elogiar os zagueiros flamenguistas. "São jogadores com potencial, que podem complicar nossa vida na partida".

Luiz Alberto e Edcarlos formam uma das duplas de zaga mais experientes entre os 20 participantes do Campeonato Brasileiro. Capitão do time, o primeiro tem 31 anos e passagens por grandes clubes do futebol nacional, além de Saint-Etienne/FRA e Real Sociedad/ESP.

Já Edcarlos, apesar dos seus 24 anos, tem no currículo um título mundial como titular. Este foi atingido em 2005, quando defendia o São Paulo e formou o trio de zagueiros na partida decisiva contra o Liverpool com Fabão e Lugano.

Os outros jogos deste domingo são Palmeiras x Santos, Internacional x Coritiba, Vitória x Santo André e Sport x Grêmio.

EDITORAÇÃO: ROBERTO DOS SANTOS



Marcos Lima

marcos885@hotmail.com

O Brasil na Copa

Nossa Seleção Brasileira principal de futebol de campo está na final da Copa das Confederações. Tudo bem! Terá pela frente, neste domingo, às 15h15, em Johannesburgo, na África do Sul, a equipe dos Estados Unidos, surpresa da competição. Somos os favoritos, não restam dúvidas e nem qualquer questionamento, até mesmo porque, nos EUA o futebol de campo é colocado em último plano. Os americanos são bons mesmos é de outro esporte: futebol americano. Mas, pensar que o Brasil já é campeão da Copa das Confederações é verdadeira burrice, por dois motivos: o primeiro, o adversário chegou à final após derrotar a imbatível Seleção da Espanha. Segundo porque, a Seleção Brasileira, apesar dos milionários em campo, já não é mais a mesma. Temos vistos nas quatro linhas uma equipe medíocre, um time sem garra e um elenco que não está muito preocupado para a bola e sim para os milhões de dólares.

Segundona

Os jogos das semifinais do Campeonato Paraibano de Futebol Profissional da Segunda Divisão serão iniciados no próximo domingo, dia 5, conforme tabela previamente divulgada pelo Departamento Técnico da Federação Paraibana de Futebol. As quatro equipes que disputarão as três vagas para a elite do futebol estadual em 2010, prometem jogos acirrados e um show de exibição. Com isso quem sairá ganhando será o torcedor paraibano nos próximos dias.

Copa Paraíba

A Federação Paraibana de Futebol realiza no próximo dia 6, na sede da entidade, em João Pessoa, reunião com as equipes inscritas que participarão da Copa Paraíba Sub-21. A reunião será para definir normas, início da competição, dentre outras questões. Na próxima segunda-feira, a FPF divulgará o número exato de equipes que deverão participar das disputas. As inscrições se encerraram na última sexta-feira e, entre os times que buscarão a segunda e última vaga na Copa do Brasil de 2010 estão Botafogo e Treze Futebol Clube.

Brilho no atletismo

O atleta paraolímpico, João Luiz dos Santos foi um dos destaques da etapa norte nordeste do Circuito Brasil Paraolímpico - etapa norte nordeste, realizada em Natal. João Luiz é atleta do lançamento do disco, categoria F46. Com a marca de 44.79m, João Luiz estabeleceu o novo recorde brasileiro para a prova. João tem como treinador, o professor Pedro de Almeida Pereira - Pedrinho, diretor técnico da Federação Paraibana de Atletismo e professor da UFPB.

No Sesc Gravatá

Quatro partidas de futebol de campo serão realizadas neste domingo, no Sesc Gravatá, no Valentina de Figueiredo, em João Pessoa, pelos Jogos dos Comerciantes 2009. Às 8 horas jogam Ôtica Maia x Tell Passo. Às 9h20 se enfrentam Cavalcante Primo x Nordeste Segurança. Às 10h40 duelam Armazém Paraíba x Central Plast. O último jogo da rodada será entre Mediolix x Realce Calçados, que se enfrentarão a partir das 11h30. As disputas ainda estão na fase classificatória e até o momento só ocorreram oito jogos.

Valdeno compete na Alemanha

■ Piloto paraibano aproveita a folga no Campeonato Brasileiro da Stock Car e participa pela segunda vez da Porsche Carrera Supercup

Marcos Lima
REPÓRTER

O piloto Valdeno Brito está em Nuremberg, na Alemanha, onde, neste domingo (28) compete na terceira etapa do Porsche Carrera Supercup. Único piloto brasileiro na categoria, ele vai dirigir um dos carros da Konrad Motorsport, equipe chefiada por Franz Konrad. Sua estreia no automobilismo europeu foi há um mês.

A estreia de Brito no Porsche Carrera Supercup aconteceu no dia 31 de maio no Eurospeedway, em Lausitz. Lá, largou em oitavo e terminou em sexto. "A equipe gostou do meu desempenho e me convidou para mais uma etapa, então vamos atrás de outro bom resultado", anima-se, sem esconder a boa impressão da competição alemã. "A categoria é fortíssima, considerada a de mais alto nível entre todas as versões mundiais da Porsche Cup", aponta.

A falta de conhecimento das pistas tem representado uma das maiores dificuldades do piloto brasileiro. "Não conheço os circuitos e tenho só um treino de 45 minutos antes da tomada de tempos, isso complica as coisas. O regulamento permite treinos livres na pista de cada etapa com antecedência mínima de 15 dias, então os pilotos normalmente chegam com o acerto quase pronto, e eu tenho que fazer tudo isso em 45 minutos", expõe.

Apesar das dificuldades, Valdeno Brito define seus primeiros momentos na categoria como "uma experiência fantástica". "E é uma forma de me manter na ativa numa competição de alto nível. A etapa de Norisring, por exemplo, costuma ter um público de mais de 150 mil pessoas", cita. Brito estará de volta ao Brasil na terça-feira (30) e, no domingo (5), disputará em Interlagos a quinta etapa da Stock Car, buscando retomar a liderança do campeonato.

Com 49 pontos, quatro a menos que o líder Max Wilson, o paraibano faz a sua melhor temporada no Campeonato Brasileiro da Stock Car e até já sonha em ser campeão. "Acho que este é o meu ano e vou buscar essa conquista", disse.



Valdeno Brito está em segundo lugar no Campeonato Brasileiro da Stock Car, mas hoje ele compete fora do País. No próximo dia 5 corre em São Paulo

REPRODUÇÃO

Federação justifica indicação do Treze para Liga Nordeste

■ A secretária da Federação Paraibana de Futebol de Salão, Mayara Crispim, assegurou, quinta-feira, que a escolha do clube para a disputa da Liga Nordeste foi criteriosa, não cabendo nenhuma reclamação por parte do Botafogo contra a indicação do Treze.

"Foi pedido à Federação que indicasse um time de camisa e para a FPFs quem existe é o Treze", disse ela em resposta ao diretor de futsal do Botafogo, Fabrício Fagundes, que enviou uma nota à imprensa questionando a Federação Paraibana de Futsal (FPFS) sobre a indicação do clube do Estado que disputará a Liga Nordeste da modalidade.

"Quer dizer que o Botafogo não tem camisa? Uma pessoa que fala isso, não sabe nada sobre a história do futebol paraibano. Eles estão voltando tudo para o Treze. Porque não fazer uma seletiva? Se eles querem indicar o Treze, que o faça, mas por critérios técnicos", falou.

O Belo firmou uma parceria

com o Benfica e disputa este ano o Estadual, no qual é líder isolado. Para a Federação, não é o Botafogo que disputa o Paraibano:

"O Benfica está participando, o Botafogo não. Para a competição, o Botafogo é parceiro, patrocinador. Tanto que o time usa a camisa do Botafogo, com o escudo do Benfica", declarou.

Fabrício pede que a Federação realize uma seletiva entre Treze e Benfica/Botafogo, assim como, segundo ele, acontecerá em Pernambuco entre Náutico, Santa Cruz e Sport.

"A Rede Globo Nordeste resolveu transmitir a Liga e dá uma outra roupagem à competição. Cada estado passa a ter apenas uma vaga e ela pediu à CBFS que os clubes indicados fossem clubes tradicionais do Futebol Nordestino".

A equipe de futsal masculina Sub-20 do Benfica de João Pessoa estreia na próxima quinta-feira(2) na 27ª edição da Taça Brasil de Clubes. O representante paraibano enfrenta às 19h30, no ginásio da Vila Olímpica

© NUBIA RENATA



Com esta equipe o Treze vai representar a Paraíba na Liga Nordeste

para Ronaldo Marinho, antigo Dede, no Bairro dos Estados, na Capital, o time do Cefet-PI, pelo Grupo 4 da competição. Ainda serão seus adversários o Nordeste-RN e BNB Clube-CE.

A Capital paraibana estará sediando o grupo 4 da Taça Brasil de Clubes Masculina Sub-20. O campeão desta chave assegura vaga na etapa final, que ocorrerá no Rio de Janeiro.

Na última edição do campeonato, com a fase decisiva realizada em Goiânia (GO), a equipe da Seguridade/Unisul ficou com o título, ao vencer o Atlético Mineiro na final. Na penúltima edição do campeonato, realizado em Ananindeua (PA), o Minas

Tênis Clube foi campeão ao bater a Cortiana/UCS na decisão.

Único time do Estado na competição, o Benfica intensifica os treinos visando as disputas que contam com 32 clubes em âmbito nacional divididos em sete grupos. Na segunda rodada, o Benfica pega o Nordeste-RN, no dia 3. Na sequência, o adversário será o BNB Clube-CE.

A 27ª edição da Taça Brasil Masculina Sub-20 é considerada a mais tradicional competição da categoria no país. A competição promete movimentar o salonismo nacional de Norte a Sul do Brasil, já que serão sete os grupos eliminatórios.

EDITORAÇÃO: ROBERTO DOS SANTOS



Grygena Targino

g.t.leituraobrigatoria@hotmail.com

Romantismo

Inocência

[...] Depois das explicações dadas ao seu hóspede, sentiu-se o mineiro mais despreocupado.

- Então, disse ele, se quiser, vamos já ver a nossa doentinha.

- Com muito gosto, concordou Cirino.

[...] Quando Cirino penetrou no quarto da filha do mineiro, era quase noite

[...] Mandara Pereira acender uma vela de sebo. Vinda a luz, aproximaram-se ambos do leito da enferma que, achegando ao corpo e puxando para debaixo do queixo uma coberta de algodão de Minas, se encolheu toda, e voltou-se para os que entravam.

- Está aqui o doutor, disse-lhe Pereira, que vem curar-te de vez.

- Boas-noites, dona, saudou Cirino.

Tímida voz murmurou uma resposta, ao passo que o jovem, no seu papel de médico, se sentava num escabelo junto à cama e tomava o pulso à doente.

Caía então luz de chapa sobre ela, iluminando-lhe o rosto, parte do colo e da cabeça, coberta por um lenço vermelho atado por trás da nuca.

Apesar de bastante descorada e um tanto magra, era Inocência de beleza deslumbrante.

Do seu rosto irradiava singela expressão de encantadora ingenuidade, realçada pela meiguice do olhar sereno que, a custo, parecia coar por entre os cílios sedosos a franjar-lhe as pálpebras, e compridos a ponto de projetarem sombras nas mimosas faces.

Era o nariz fino, um bocadinho arqueado; a boca pequena, e o queixo admiravelmente torneado.

Ao erguer a cabeça para tirar o braço de sob o lençol, descera para nada a camisinha de crivo que vestia, deixando nu um colo de fascinadora alvura, em que ressaltava um ou outro sinal de nascença. [...]

- Então? perguntou o pai.

- Febre nenhuma, respondeu Cirino, cujos olhos fitavam com mal disfarçada surpresa as feições de Inocência.

- E que temos que fazer?

- Dar-lhe hoje mesmo um suador de folhas de laranja da terra a ver se transpira bastante e, quando for meia-noite, acordar-me para vir administrar uma boa dose de sulfato.

Levantara a doente os olhos e os cravara em Cirino, para seguir com atenção as prescrições que lhe deviam restituir a saúde. [...]

- Enfim, se for destino, que se cumpra.

Conservava-se Inocência ainda um pouco arredada da janela, de modo que Cirino, para lhe falar baixinho, tinha o corpo inclinado do lado de dentro. Segurava as mãos da namorada e puxava-a com doce violência, quando mostrava querer afastar-se.

Era o ardente colóquio dos dois cortado de freqüentes pausas, durante as quais se embriavam recíprocos os olhares carregados de paixão.

- Deixa-me ver bem o teu rosto, dizia Cirino a Inocência. Para mim, é muito



REPRODUÇÃO

mais belo que a Lua e tem mais brilho que o Sol.

E, apesar de alguma resistência, fraca embora, mas conscienciosa, que lhe foi oposta, conseguiu que a formosa rapariga se recostasse ao peitoril da janela. [...]

Estava de joelhos diante da imagem de Nossa Senhora, quando a voz de seu pai a fez levantar.

- Nocência! chamava ele. [...]

- Sente-se aqui bem perto de nós... O Manecão quer conversar com você em negócios particulares.

- Bem percebe ela, observou o desazado noivo tentando abrir o motivo para risos.

Inocência replicou em tom incisivo:

- Não percebo.

- Está se... fazendo de... engraçada, balbuciou Manecão. Pois já... se esqueceu... do que tratei com seu pai?... Parece que comeu muito queijo.

Com a mesma entoação e cortando-lhe a palavra retorquiu ela:

- Não me lembro.

Houve uns minutos de silêncio.

Acumulava-se a cólera no peito de Pereira; seus olhares irados iam rápidos de Manecão à imprudente filha.

- Pois, se você não se lembra, disse ele de repente, eu cá não sou tão esquecido,

- Ora, recomeçou Manecão levantando-se e vindo recostar-se à beira da mesa para ficar mais chegado à moça, faz-se de enjoada à toa... o nosso casamento...

- Seu casamento? perguntou Inocência fingindo espanto.

- Sim...

- Mas com quem?

- Ué, exclamou Manecão, com quem há de ser... Com mecê...

[...] Durante três dias, foi Cirino rigorosamente espreitado pelo noivo de Inocência.

Com a cautela própria dos seus hábi-

tos esquivos, soube Manecão acompanhar-lhe todos os passos sem ser presentido.

Assim notou que o rival montava a cavalo e ia até certo ponto da estrada como que esperar por alguém que não chegava. Na ida, mostrava impaciência e inquietação; na volta vinha melancólico e curvado sobre si mesmo, absorto em fundo meditar.

AFONSO D'ESCRAGNOLE DE TAUNAY

Com o aparecimento de Cirino, um prático de enfermagem que cavalgava pelo Sertão realizando curas de maleitas e febres, Inocência experimenta o despertar de uma grande paixão, "mergulhando de cabeça" numa história em que a perspectiva de final feliz é interrompida pelo ódio de Manecão.

Café pequeno

Querem uma luz melhor que a do sol!

AH! QUEREM uma luz melhor que a do Sol!

Querem prados mais verdes do que estes!

Querem flores mais belas do que estas que vejo!

A mim este Sol, estes prados, estas flores contentam-me.

Mas, se acaso me descontentam,

O que quero é um sol mais sol que o Sol,

O que quero é prados mais prados que estes prados,

O que quero é flores mais estas flores que estas flores -

Tudo mais ideal do que é do mesmo modo e da mesma maneira!

ALBERTO CAEIRO/HETERÔNIMO DE FERNANDO PESSOA

O que li

Romance integrado ao gênero literário denominado de regionalismo romântico, a obra "Inocência" foi criada pelo professor, político, historiador e sociólogo Alfredo d'Escagnolle de Taunay, que nasceu no Rio de Janeiro em 1843 e morreu em 1899. Publicado em 1872, o livro ofereceu ao público leitor uma visão romântica do Sertão brasileiro por meio de uma narrativa coloquial (tal qual a linguagem popular) capaz de prendê-lo à leitura e de fazê-lo passear pelas paisagens descritas como se fizesse parte do cenário.

A história tem como ambiente no Sertão de Mato Grosso (ano de 1860). A personagem central é Inocência, moça órfã de mãe que foi criada pelo pai, o mineiro Martinho dos Santos Pereira, que pauta a sua vida por valores como a honra e a palavra dada, e também pelo amor incondicional pela filha. Julgando que está fazendo o melhor por ela, decide casá-la com Manecão Doca, um homem simples e rude, porém rico.

Com o aparecimento de Cirino Ferreira de Campos, um prático de enfermagem de 25 anos que cavalgava pelo Sertão realizando curas de maleitas e febres, Inocência experimenta o despertar de uma grande paixão, "mergulhando de cabeça" numa história em que a perspectiva de final feliz é interrompida pelo ódio de Manecão. Inconformado com o desinteresse da noiva pelo casamento, ele termina por matar o rival numa estrada. Tempos depois, Inocência também morre, conferindo ao romance um final trágico próprio do romantismo.

chamadas



Parede Poética continua na Estação Ciência, em JP

Trabalhos de 20 poetas estão na exposição e visitação é gratuita; projeto do Sesc comemora 15 anos. **19**

Livro traz textos inéditos de Fernando Pessoa

Dissertação sobre a Virgem de Fátima e encontros com Aleister Crowley são destaques da obra. **23**

panorâmica



Festas juninas reúnem multidão em Cuité

Decoração criativa, rica em cores e luz, boas atrações e muita animação engrandecem as festividades juninas em Cuité. A festa começou terça-feira, 23, com a tradicional queima de fogos que iluminou o céu durante 20 minutos.

Até domingo, 28, várias atrações devem passar pelo palco do Arraial da Serra, entre elas Duquinha, Tom Oliveira, autor do forró das festividades juninas locais, em 97. Também fazem parte da programação Capilé, Mulher Chorona e o cuitense Niedson Lua que se apresentou na segunda noite juntamente com Duquinha.

Para o empresário Márcio Fialho a cidade vive um momento de ebulição econômica alavancada, sobretudo, pela criação do campus da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG).



Minha vida é andar por esse país pra ver se um dia descanso feliz

Luiz Gonzaga,
 REI DO BAIÃO



Capital e CG celebram o forró autêntico

■ Biliu de Campina e Trio Nordestino são principais atrações do São João na Capital, hoje, no Centro Histórico

O São João da Capital será encerrado, hoje, no centro Histórico. A partir das 21 horas, Biliu de Campina, Trio Nordestino e Swing Nordestino farão shows no palco armado na praça Anthonor Navarro. No Largo de São Pedro Gonçalves, haverá apresentação de mamulengo com Clóvis. Selma do Coco dará o seu recado a partir das 23h40.

BILIU

Severino Xavier de Sousa - mais conhecido como Biliu - nasceu em Campina Grande, dia 1º de mar-

ço de 1949. Formou-se em Direito, mas deixou a profissão de advogado para ser músico. Biliu é um forrozeiro que transita pela sua cidade natal tranquilamente, sendo um referencial e um patrimônio cultural da cidade.

Biliu lançou três discos independentes: Tributo a Jackson e Rosil; Forró O Ano Inteiro e Matéria Paga. E lançou dois CDs independentes: Do Jeito Que O Diabo Gosta e Forrobodologia. Em 2002 mantendo seu lado irreverente, lança: Diga Sim A Biliu de Campina, trocadilho da campanha nacional do Combate a Pirataria: Diga Não à Pirataria.

O Forró de Biliu tem toda a essência dos forrós tradicionais, com um suingue característicos dos discípulos de Jackson e uma irreverência no duplo sentido das letras que mostra bem toda a malícia e o bom humor nordestino.

Dominguinhos toca no Parque do Povo

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Dominguinhos e Os Três do Nordeste são as atrações de encerramento, hoje, do Maior São João do Mundo, no Parque do Povo, em Campina Grande. Dezmantelados do Forró e Forró do Muído também farão shows.

O pernambucano de Garanhuns José Domingos de Moraes, o Dominguinhos, lança pela primeira vez em 50 anos de carreira um disco todo gravado ao vivo. A gravação aconteceu em dois espetáculos que lotaram o concorrido Teatro Sesc Pompéia, na capital paulista, que abriu suas portas a um público que gritava e aplaudia extasiado. Sob a chancela da Velas, o CD "Dominguinhos ao Vivo", traz a excelência do forró nacional em 25 músicas armazenadas em 16 faixas, contando inclusive com orquestra, trompete, trombone e, pasmem, violino. Certamente este é um disco excepcional.

Impossível não se apaixonar por este trabalho, onde o mestre Dominguinhos, com seu jeito simples, encanta o mais exigente ouvinte. A partir da primeira faixa, de quase oito minutos, músicas como De Volta pro Aconchego, Gostoso Demais e Tenho Sede, envolvem o ouvinte mostrando que Dominguinhos é verdadeiramente o sanfoneiro mais criativo e importante do país, na atualidade. As duas primeiras músicas foram compostas em parceria com Nando Cordel, conterrâneo de Dominguinhos; e a terceira, com Anastácia, antiga parceira de Dominguinhos que aqui marca sua presença também em outras cinco faixas.

Outra música que merece menção é para a clássica Eu só Quero um Xodó, de 1973, em uma impressionante reinterpretação desta toada que já soma mais de 250 regravações em várias línguas, como o inglês, holandês e italiano. Dominguinhos, neste "Ao Vivo", faz muitas parcerias, dentre as quais destacamos as realizadas com Chico Buarque, em Tantas Palavras e Xote da Navegação, com Gilberto Gil em Lamento Sertanejo e Abri a Porta e finalmente com Djavan na bela Retrato de Vida.

Nando Cordel está presente em quatro das 25 faixas e o rei do baião, Luiz Gonzaga, é lembrado em cinco delas, assinadas em parcerias com José Marcolino (Numa Sala de Reboco), Zé Dantas (Derramaro o gai e Riacho do Navio), Nestor de Holanda (Balance Eu) e Hervê Cordovil (A Vida do Viajante). Para os fãs que acompanham a carreira do mestre Dominguinhos, esta é a primeira vez que ele grava com o acompanhamento de uma orquestra, mas sem dispensar os arranjos de guitarra de Heraldo do Monte, a zabumba de Dió de Araújo e o triângulo de Fuba. Realmente, este álbum, cheio de toadas, xotes e forrós, é uma obra de grande valor para a música nacional e não deve faltar nas melhores coleções. Solte o som e curta "Dominguinhos ao Vivo", um disco excepcional.

EDITORAÇÃO: JÚNIOR DAMASCENO



Dominguinhos, cinco décadas de dedicação à música nordestina



Trio Nordestino é um dos poucos grupos brasileiros a ainda manterem firme o exercício do forró-pé-de-serra



Carlos Romero
caromero@globo.com
JORNALISTA, ESCRITOR E ESCREVE
AOS FINAIS DE SEMANA NESTA COLUNA

O homem, um animal festivo

Até há pouco tempo comemorávamos o Natal e o Ano Novo, com muita festa, muito barulho, muita comida, muita bebida. Depois vieram o "Folia de Rua" e o Carnaval... Decididamente o homem é um animal festivo por excelência. E não falta motivo para festas. Seja para comemorar um nascimento, um casamento, uma formatura, as bodas de prata, de ouro, de diamante. Festa... Ah, quantas festas!

Depois da Semana Santa, agora será a vez do São João, com sua inconsequente queima de fogueiras, bombas estúpidas e barulhentas. Depois virá a festa da padroeira. E cada uma dessas festas se caracteriza pelas suas comidas e bebidas. Na Semana Santa, por exemplo - que deveria ser época de jejum - é quando mais se come. E lá vêm os ovos de páscoa, as deliciosas peixadas, já que a carne é hipocritamente proibida. Nos festejos juninos, temos o milho assado, o milho cozinhado, pamonha, canjica. Na festa da padroeira, o cachorro-quente, a maçã caramelada, etc.

A festa depende da boca. Sem boca, como fazer a festa? A grande alegria do homem começa na boca, que está sempre ocupada. E quando não há alimento, há a borracha chamada chiclete, que o homem mastiga ou chupa como se fosse comida. Estão aí a chupeta e a goma de mascar. Chupeta para as crianças e chiclete para

A grande alegria do homem começa na boca, que está sempre ocupada.



os adolescentes. E quando não é a borraça, é o fumo. O cigarro é uma espécie de chupeta de papel. A boca é tudo, numa festa. Se o homem não tivesse boca, ("ô coitado!") não existiria festa. Comete-se uma grande injustiça quando se diz que "o peixe morre pela boca". Mentira! Quem morre pela boca é o homem.

O recém-nascido, mal sai do útero, fica gulosamente procurando o seio materno. É o seu maior prazer. E quem é que não mama neste mundo? Os políticos adoram sugar o leite das tetas do Estado, principalmente os do Congresso Nacional.

Mas voltando à festa, por que o ho-

mem a adora? Ora, porque a festa espanta o medo. É uma espécie de anestesia da dor de viver. Com a festa, ele esquece temporariamente seus problemas, esquece a morte e tem a ilusão de que é feliz.

Acontece que tudo passa. As festas também. E haverá coisa mais triste do que um fim de festa? As mesas, as garrafas, os copos e os pratos vazios, as toalhas manchadas, as luzes apagadas, o pessoal se retirando aos poucos, carregando seu cansaço, sua ressaca, seu vazio existencial.

Finalmente a solidão, a terrível e temível solidão interior. O homem cara-cara com a sua consciência, de que ele foge como o diabo da cruz e o morcego da luz.

Aí é a vez, então, de dizer como o poeta: "e agora, José?" Sim, e agora?

Agora é sonhar com outra festa, e mais uma ilusão.

Textos inéditos de FERNANDO PESSOA

■ 'O guardador de papéis' destaca uma dissertação sobre a aparição da Virgem de Fátima e encontro entre o escritor português e o ocultista inglês Aleister Crowley

Vários textos inéditos do poeta português Fernando Pessoa (1888-1935) foram reunidos em uma coleção, que foi apresentada em Lisboa por seu organizador, o colombiano Jerónimo Pizarro.

Com o título "Fernando Pessoa: O Guardador de Papéis", Pizarro, junto com um grupo de estudiosos do autor, reuniu escritos nunca antes divulgados ou muito pouco conhecidos, entre os quais destaca-se um sobre o encontro entre o literato luso e o ocultista inglês Aleister Crowley (1875-1947).

"Chegamos a cada documento de maneiras diferentes. Unimos o que fisicamente estava disperso", disse o investigador colombiano, considerado um dos maiores especialistas na obra de Pessoa.

Entre os documentos mais valiosos, o organizador do livro destacou também uma dissertação do poeta sobre o fenômeno religioso do santuário luso de Fátima, onde milhares de católicos se reúnem desde o início do século 20, para celebrar as aparições de Nossa Senhora.

Pessoa, uma das figuras mais destacadas da literatura portuguesa, tem uma extensa obra que foi motivo de várias polêmicas, entre elas o leilão de seus do-

cumentos, realizado em novembro em Lisboa e na qual herdeiros e o Estado pediram os direitos sob suas obras.

Para o colombiano, "Pessoa representa um universo plural. Tem tamanha variedade de estilos que é difícil se cansar de suas obras", afirmou e se lamentou que, apesar de haver escrito em português, francês e inglês, seus trabalhos ficaram famosos tarde, fora de Portugal.

O fato de escrever em três línguas, segundo Pizarro, faz de Pessoa, o único escritor a "desafiar" a literatura nacional.

O poeta, que dominava o inglês por ter passado boa parte de sua juventude na África do Sul, onde seu padrasto foi diplomata, escreveu grande parte de suas obras assinando com pseudônimos diferentes.

Entres suas obras, publicou o livro de poemas "Mensagem" (1934) e o romance "O Livro do Desassossego", o mais popular e reconhecido, que ficou famoso anos depois de seu falecimento, no dia 30 de novembro de 1935.

EDITORAÇÃO: JÚNIOR DAMASCENO



O poeta, que dominava o inglês por ter passado a juventude na África do Sul, escreveu grande parte de suas obras com pseudônimos diferentes.



Fernando Pessoa, um poeta cosmopolita e plural

DIVULGAÇÃO



**Coelho
Regadas**

redacaoauniao@pb.gov.br

JORNALISTA, ESCRITOR E ESCREVE
AOS DOMINGOS NESTA COLUNA

Elogio da loucura

Na época em que Erasmo de Rotterdan escreveu a obra título do presente artigo, a Europa vivia ainda sob os "grilhões espirituais", daí o grande diferencial que fez para a implementação do humanismo renascentista, movimento este surgido na Itália na segunda metade do século XIV.

"imersa num mundo que era visto como ocasião para tentações e pecado", essas amarras da conveniência intelectual dominante de então, começavam a ser partidas nas cidades e comunas dando lugar a um movimento que não mais exaltava aquela ordem de coisas, e sim a dignidade do homem, proclamando sua

liberdade tanto com relação à natureza quanto à sociedade.

A 27 de outubro de 1465, (ou 1469 – os biógrafos divergem), Margared, filha de um médico de Zevembeque, dava à luz, na cidade de Rotterdan, na Holanda, o segundo filho da relação com o padre Roger Geert, dando-lhe o nome de Erasmo.

Depois de ordenado padre, em Steyn, Erasmo começa a solidificar sua formação humanística, colocando acima de qualquer coisa a independência intelectual, a liberdade espiritual e o culto da natureza e do humano em todas as suas formas.

Satirizando os defensores da vida monástica, como ideal de espiritualidade, publica "O Casamento" e "A Jovem Arrependida", além de: "Antibárbaros"; "Colóquios" e "De Como Escrever Cartas".

É, portanto, mais adiante na "Confissão do Soldado" e "O soldado e os Car-tuxos" que o termo "loucura" começa a inserir-se no contexto de sua obra quan-

do chama de loucos os jovens atraídos pela carreira das armas.

Para se ter uma ideia do impacto que causou o "Elogio da Loucura", basta dizer, segundo os analistas e biógrafos, que a referida obra foi responsável, nada mais nada menos, pela eclosão da reforma protestante, encabeçada por Lutero.

A diferença, no entanto, entre ambos, Erasmo e Lutero, era que o primeiro, humanista no mais completo sentido, "acreditava integralmente nas possibilidades de a razão humana distinguir claramente entre o bem e o mal, e colocava no livre arbítrio de cada um a fonte de todo autêntico pensamento religioso e de opção moral". O segundo já abraçava o agostinismo mais extremado, segundo o qual "o homem é um miserável ser, condenado ao pecado e à degradação, da qual só pode ser salvo pela graça divina".

Para Erasmo, a reforma viria pelo esclarecimento racional, enquanto que para Lutero através do poder da fé.

A "loucura" de Erasmo podia ser

entendida da seguinte forma, ou seja: através da prudência que ele colocava como elemento contrário à loucura. Instando a falar, portanto, sobre quem deveria ser honrado com o título de "prudente", entre um sábio e um louco, respondeu: "o sábio é aquela pessoa que, ou por medo ou por modéstia, nada realiza, absorvendo-se nos estudos e tirando como proveito e fruto de sua fadiga alguns conceitos espirituosos e pensamentos requintados. Já o louco, que nem o pudor (pois não conhece) nem o perigo (porque não o vê) podem demovê-lo de qualquer empreendimento, toma iniciativas de tudo, encarando as circunstâncias adversas de frente, parecendo alcançar a verdadeira prudência.

Fazendo escola até a contemporaneidade, faleceu Erasmo de Rotterdan na Basileia, a 12 de julho de 1536, deixando como herança a ideia de que "a razão deve combater todos os fanatismos e que acima de todos os valores deve estar o homem, sobretudo enquanto ser de inteligência livre".

Uma Parede Poética ESTAÇÃO CIÊNCIA

Vinte poetas paraibanos estarão expondo seus trabalhos em banners instalados na Estação Ciência Cabo Branco, a partir desta quinta-feira (25) até o dia 12 de julho. A exposição integra o projeto "Parede Poética" desenvolvido SescParaíba, em parceria com a Estação Cabo Branco Ciência, Cultura e Artes. A entrada da mostra é franqueada para o público em geral.

A exposição que abre a temporada de 2009 consta de obras dos poetas Bráulio Tavares, Figueiredo Agra, Edgley Andrade Rocha, Luiz Fernando da Silva, Águia Mendes, Antônio Mariano, Sônia Van Dijck, André de Sena, Ricardo Peixoto, Juca Pontes, Jessier Quirino, Elionaldo Varela, Ricardo Anísio,

Vitória Lima, Roselis Maria Batista Ralle, Eunice Boreal, Humberto de Almeida, Elinaldo Rodrigues e Andreza Clarinda.

Com intuito de revelar o poder da poesia paraibana, já reconhecida nacionalmente como terra de marcantes poetas, mostrado durante todo o ano pelo Sesc Centro através de exposições realizadas tanto própria sede da Unidade, como de forma itinerante em locais bem movimentados da Capital paraibana.

A Curadoria desta edição do projeto recebeu a assinatura de Políbio Alves (poeta e romancista), criação visual de Carol Morena Carolina Morena e coordenação de Chico Noronha.

Projeto realizado pelo Sesc resgata poetas paraibanos há 15 anos

A prioridade do projeto nesta edição é difundir e resgatar os talentos reconhecidos e desconhecidos da poesia paraibana. "Na segunda metade dos anos 50 a Paraíba começou a reconhecer a poesia de Anco Márcio, Sérgio de Castro Pinto, Vanildo Brito, Marcos Tavares, num tempo em que prevaleciam em João Pessoa o movimento cineclubista atuando em parceria com o pessoal que divulgava a poesia usando geralmente livretos mimeografados", recorda Chico Noronha, coordenador de Cultura do Sesc.

O projeto "Parede Poética" ampliou a imagem do Serviço Social do Comércio junto à coletividade paraibana, ocupando espaços importantes como a Rodoviária de João Pessoa, Casarão José Rufino, em Areia, Casa da Cultura, em Guarabira, Estação Ferroviária-CBTU do Varadouro, Teatro Iracles Pires, de Cajazeiras, Universidade Federal da Paraíba, Campus I, além de escolas e associações de moradores sediados em comunidades periféricas da Grande João Pessoa.

EDITORAÇÃO: JÚNIOR DAMASCENO

DIVULGAÇÃO

ENXERGO AGORA
À LUIZ PAULISTA

**ENXERGO AGORA TODOS OS VÃOS
OS DESVÃOS E AS RATAZANAS QUE NOS
RODEAVAM
ENXERGO ATÉ TEU CORAÇÃO
MACHUCADO PELO ESGOTO
TÃO NATURAL DE SANGUESSUGAS;
ENXERGO MEU IRMÃO, TUA TRISTEZA,
TUA VONTADE DE TOCAR ACOMPANHADO
QUANDO TE SEGUIAM
OS BONS E OS ABUTRES, SOBRETUDO,
OS PASSOS DE FELINAS GARRAS
A PERSCRUTAR TEU VULTO
A SOFISMAR TUA CRIAÇÃO
PORQUE ERAS VÔO EM TUA ARTE**

ROSELIS MARIA BATISTA RALLE

▶ O sucesso do Arraiá da Tetê

Assim como todos os anos, a apresentadora Thereza Madalena comandou na sexta-feira (19), em uma casa de recepções, no bairro do Altiplano, mais um Arraiá da Tetê, festa que movimenta a temporada dos festejos juninos reunindo principalmente a sociedade pessoense. Com decoração temática feita por André Luiz, a festa seguiu até às quatro horas da madrugada do sábado, embalados pela banda Mistura Fina, em ritmo de forró, e depois com a animação do autêntico forró-pé-de-serra com a banda Forró no Caçuá.

A festa contou ainda com as presenças da Rainha do Arraiá 2009, a jornalista Ceres Leão, da Miss Globo Brasil, Patrícia dos Anjos, da Miss Paraíba Infantil, Raíssa Aranha, e da Miss Paraíba, Flora Meira, que na ocasião usou o mesmo traje típico que vestiu no concurso de Miss Brasil, em São Paulo. Alexandre Tan, diretor de Cultura da Prefeitura de Campina Grande, levou dançarinos da Serra da Borborema vestidos em ricos e belos trajes juninos para uma apresentação especial.

▶ Apoios importantes

O casal de padrinhos matutos foi formado por Edna e Joaquim Martins que também não ficaram atrás em animação. A Cachaça Vitória, da empresária Lúcia Padilha, foi um show à parte com um espaço exclusivo só para degustação das delícias produzidas no seu engenho, localizado na cida-



Conceição Peregrino com Padilha e sua esposa, representantes da Cachaça Vitória, uma das marcas que patrocinou o Arraiá da Tetê



Thereza Madalena com a Rainha do Arraiá da Tetê, a jornalista Ceres Leão



O casal Décio e Dalva Gonçalves marcaram presença no Arraiá da Tetê



A apresentadora e anfitriã da festa Thereza Madalena (E) comandou por mais um ano o Arraiá da Tetê

de de Areia, no Brejo paraibano. Entre os muitos apoios da festa, Thereza destacou a News Comunicação, que criou todo o material publicitário do evento e cuidou de sua divulgação, da TV Mas-

ter, sua atual emissora, da Gráfica JB que confeccionou os convites, além de seus patrocinadores: Manaíra Shopping, Cartório Toscano de Brito, Café São Braz e Cachaça Vitória.

▶ Feijunina hoje

A colunista Goretta Zenaide realiza hoje, a partir das 12 horas, a sua tradicional 'Feijunina 2009', que acontecerá no restaurante Panorâmico do Clube Cabo Branco, em Miramar. O evento é uma feijoada animada pelo grupo 'Forró do Gavião' e o traje é livre, mas quem quiser ir a caráter vai concorrer ao prêmio de roupa mais criativa. Informações: (83) 9302-7992 ou 3225-5266.

▶ Viña Del Mar

O empresário Assis Oliveira, que comanda a venda de revistas na cidade, amplia seus negócios e inaugurou com sucesso na última sexta-feira (26) mais uma filial de suas bancas, a Viña Del Mar Revistaria e Conveniência. O novo ponto fica localizado em Manaíra, ao lado do Habib's e o coquetel contou com a presença da nova Coelhinha da Playboy, Rebekka Leite, que distribuiu charme, beleza e muitos autógrafos.

▶ Parabéns!

A colunista Astrid Bakke, que também assina coluna social no jornal A União, foi alvo de homenagens na última sexta-feira (26), quando mudou de idade. As amigas se reuniram e em torno de um animado almoço no restaurante Adega do Alfredo, cantaram parabéns para a musa platinada do colunismo social da cidade.

▶ Livro esperado

A saga da Transposição do São Francisco está virando livro através de um dos maiores defensores do projeto, o deputado federal Marcondes Gadelha. A obra literária deverá trazer uma reflexão sobre a seca e suas implicações no subdesenvolvimento do Nordeste setentrional. O livro trará, ainda, a questão ambiental, ponto mais criticado do projeto.

Celebrities

- ◆ A atriz americana Megan Fox, eleita a atriz mais sexy do mundo, ao ver as fotografias de Cauã Reymond, Márcio Garcia e Rodrigo Hilbert, declarou que gostaria de ter um encontro amoroso com o primeiro e pediu que ele a procurasse quando passasse por Los Angeles. Cauã achou muita graça nessa história e manda um recado dizendo, mais uma vez, que está muito feliz com a sua mulher. A Grazi Massafera está podendo.
- ◆ Na gravação do "Estrelas" em Buenos Aires, Reynaldo Gianecchini atacou de motorista. O galã pilotou um calhambeque e transportou Angélica pelos principais pontos turísticos da capital argentina. A Sra. Luciano Huck se sentiu.
- ◆ Angelina Jolie está pensando em largar a carreira artística para se dedicar à política. Aos 34 anos, a atriz almeja ser a primeira presidente americana. A mulher de Brad Pitt, embaixadora da ONU, tem em seu currículo diversos trabalhos em defesa das causas sociais, dos direitos para refugiados, das vítimas da guerra e da pobreza.

Por Dentro

- O restaurante Contemporâneo Fidalgo, localizado na Av. Antônio Lira, no Cabo Branco, traz uma novidade para os dias mais frios: está servindo fondue de frutos do mar, queijo e frutas com chocolate. Imperdível.
- Já começaram os preparativos para a realização do 4º Concurso Anual Jardins da Cidade e cuja iniciativa tem como objetivo estimular na população a prática da jardinagem ecológica através da preservação e do uso de plantas nativas.
- As inscrições do concurso, gratuitas, começam no próximo dia 1º e se encerram no dia 20 de julho e podem ser feitas na Semam, que fica no Centro Administrativo Municipal, em Água Fria; no Parque Zoobotânico Arruda Câmara (Bica), em Tambiá, no Paço Municipal e pelos Correios. A ficha de inscrição estará disponível a partir do dia 1º de julho no site www.joaopessoa.pb.gov.br

▶ Equívoco

Na coluna da última sexta-feira (26), informamos de forma equívoca que a entrega do Troféu Heitor Falcão seria na própria sexta. Na verdade, o grande evento aconteceu ontem, sábado (27), no Paço dos Leões, e mais uma vez foi um grande sucesso, com a presença de um grande número de pessoas. De parabéns o jornalista Abelardo Jurema e toda sua equipe. Em breve a gente mostra os detalhes da festa.

▶ Adeus

O mundo ainda está sem acreditar na morte esta semana de duas celebridades internacionais: o cantor Michael Jackson e a atriz Farrah Fawcett. O primeiro, maior ícone da música pop, sofreu uma parada cardíaca e não resistiu e a segunda, ficou conhecida através do seriado As Panteras e morreu de câncer, do qual já sofria há três anos. Ficarão para sempre na memória de todos.

▶ 15 anos

A bela Taysa Maria Nóbrega de Sousa, filha de Genésio Sousa Neto e Eddy Marnay Queiroga de Sousa, comemorou seus 15 anos,



Taysa Maria Nóbrega de Sousa comemorou seus 15 anos com festa temática

ontem, na Casa Roccia, com uma festa animadíssima e super irreverente, reunindo familiares e amigos mais próximos. A comemoração teve como tema o musical Moulin Rouge, com produção assinada pela talentosa Marcella Falcão. Foi um show.

Aniversariantes Vips

Mudam de idade hoje: Ana Maria Brito Loureiro, Carlos Alberto Pinto Júnior, Daniel de Lira Maciel, Dayse Villar Beltrão, José Cláudio Oliveira Macedo, Laércio Carneiro Vilhena, Luzinete Fernandes da Silva, Maria das Graças Vides, Marluce Dias, Paulo Roberto Dantas, Pedro de Mendonça Furtao Neto, Rafaelli Pires e Reinaldo Serrano de Andrade.

● Festividades

Hoje é Dia do Papa e Dia da Renovação Espiritual. Amanhã e Dia da(o) Telefonista e Dia do Pescador. "Apesar de o Brasil ser um imenso país com um extenso litoral, a atividade pesqueira artesanal e, conseqüentemente, os pescadores, foram marginalizados na economia brasileira, pois deixaram de receber estímulos para aumentar sua produção, ao ser extinta a Superintendência de Desenvolvimento Pesqueiro – Sudepe e ao ser revogado o Decreto Lei nº 1.217 de 9 de maio de 1972, que dispunha sobre incentivo à pesca. Atualmente, os pescadores estão sendo expulsos de áreas tradicionalmente destinadas à pesca para cederem espaço aos luxuosos loteamentos instalados à beira-mar."



Jornalistas Alessandra Torres e Rui Dantas, considerados o "casal 20" do jornal da TV Correio, a secretária estadual de Comunicação, jornalista Lena Guimarães (que trouxe toda a sua equipe para o São João Campinense) e seu filho Daniel no Camarote do Governo do Estado



O casal Eddy e Genésio de Souza Neto, ele, secretário executivo de Comunicação, na alegria d'O Maior São João do Mundo



Marilene Sobreira, a coordenadora de eventos da Secom, Nenen Ramalho e Júnior Marcena na grande festa junina



O deputado federal Vital Filho e o jornalista Hélder Moura conferindo o São João no Camarote da Prefeitura Municipal de Campina Grande

● Deseducando

Já comentei aqui a baixaria que é o programa Casos de Família do SBT, em que pessoas de origem humilde são levadas a "lavar a roupa suja" em público. O nível caiu ainda mais quando a apresentadora Regina Volpato foi substituída por Christina Rocha. Enquanto a primeira tentava conciliar os desafetos, a última incentiva as brigas entre pais e filhos, irmãos, sogros e vizinhos.

Outra grande contribuição à deseducação do público vem da mesma emissora: o Programa do Ratinho. Apesar de às vezes abordar fatos importantes, os tolos comentários do apresentador estragam tudo.

● Terrorismo

Vocês não acham que a grande imprensa tem promovido um verdadeiro terrorismo psicológico com relação à gripe suína que depois passou a se chamar gripe A? Ora, se ela não é mais grave que a influenza comum e não causa mais mortes que esta, para que tanto espaço é dado a ela? Pessoas hipocondríacas estão apavoradas.

Vaivém

⇒ O São João foi lindamente festejado na Fazenda Velame de Arimatéia Rocha. Uma fogueira gigante aqueceu os convidados.

⇒ É incrível a energia da quase sessentona Elba Ramalho. A idade ainda não reduziu o seu gás.

⇒ Ouvi o maestro Edmar Miguel dizendo indignado numa emissora de rádio que não é verdade que Caruaru proibiu a apresentação de grupos de "farró de plástico".

⇒ Mudam técnicos, dispensam jogadores, contratam outros e não há jeito de melhorar o futebol de Campina Grande. Esforço dos dirigentes é o que não falta.

⇒ Nesta festa que acaba hoje, a Feira Central foi, pela segunda vez, uma atração para os visitantes, com apresentações de farró e quadrilhas. Dizem que ela é a maior feira livre do Brasil.

● No Parque

- ◆ Último dia d'O Maior São João do Mundo, estarão hoje no palco principal do Parque do Povo, Dominguinhas, Os Três do Nordeste, Dezmantelados do Forró e Forró do Muído. Imperdível, portanto.
- ◆ Na Palhoça Seu Vavá, Trio Caxundó, Os Pequenininhos do Forró, Serginho do Acordeom, Trio Zabumba e Trio Fuzuê.
- ◆ Na Palhoça Zé Lagoa, Os Favoritos do Forró, Jeito Nordestino, Os Araras do Forró e Trio Acerola.

● Festival de Inverno

- ◆ Reduzido para oito dias, o Festival de Inverno de Campina Grande em sua 34ª versão, tem data marcada: 24 a 31 de julho. Estas reduções, segundo a diretora Eneida Agra Maracajá, poderá ainda ser maior, caso não receba mais verbas além das disponibilizadas pela Funarte, Chesf e Bradesco.
- ◆ Realização que desde 1976 vem proporcionando o intercâmbio cultural entre os estados brasileiros e algumas vezes contando até com a participação de representantes de outros países, o FI já teve também um pólo de extensão, indo até 10 cidades paraibanas.

© REVISTAS COQUETEL 2007 WWW.COQUETEL.COM.BR

Diz-se da gravidez psicológica	Hit dos Paralamas do Sucesso	Ampère (símbolo)	Título de certos monges católicos	Coordena a aviação de caça no Brasil	Mania de falar muito	O maior do Brasil é o de São Paulo
Utensílio em formato cônico	Pronome pessoal (Gram.)	Sequer	Al Gore, político dos EUA	Peixe de leitões oceânicos (bras.)	Genética (abrev.)	
A revel é julgada à distância (jur.)	O sonho de Icaro (Mit.)		Mulher como Anita Garibaldi	Manoel (?), autor de novelas		
Celebre frase do imperador Júlio César	Às suas margens fica situada Bagdá, a capital do Iraque	Aquele a quem se pede autógrafa	Forma do movimento do cavalo no xadrez	Gianni Agnello, dono da Ferrari		
A hora decisiva	Boi com grande corcova	Chamar, em inglês	Inventor do revólver	Oersted (símbolo)	Por, em italiano	
Concórdia	Cantora norte-americana de "Crazy in Love"	(?) -tse, filósofo	Cora (?), jornalista	Letra do alfabeto grego	Tenham	Baga comestível comum na caatinga
Construção que separa casas	M U R O	Pronome oblíquo de 3ª pessoa	Relativo à idade	Arte, em latim	Geraldo Alckmin, político paulista	Maurice Ravel, compositor francês
O segundo lado do antigo elefante	Opõe-se ao "X", no jogo da velha	Marsupial que usa o cheiro como arma				
Animais úteis aos esquimós	Centro comercial da Turquia					
Voltar (o lado interior) para fora						

3/1r — per — psl, 4/call — imbu, 5/ronal, 7/boyonce, 8/stambuli — rio tigre, 11/vim vi e venci, 16/cólegio eleitoral, 87 BANCO

passatempo

Agenda



O ator Selton Melo protagoniza 'Jean Charles', filme sobre brasileiro morto em Londres

Knowledge
UMA REVISTA PARA MENTES CURIOSAS

Chegou Knowledge. Saber mais é irresistível.

Knowledge
A revista para mentes curiosas.

Solução

U	L	R	B	A	M	B	S	I	L
R	B	A	G	A	R	B	A	R	I
R	A	J	S	V	N	S	R	E	A
O	E	T	A	R	I	O	B	R	
T	E	H	E	O	M	O			
S	I	L	A	O	L	O			
O	E	C	N	O	E	B			
L	L	C	I	D	Z	P			
E	R	G	I	O	I	R			
O	V	L	R	O	N				
I	C	N	E	L	V	I			
G	E	T	R	E					
F	U	E	L	L	I	N			
E	L	A	G	E					
L	A	R	M	E	F	A			
C									

Áries (21/03 a 20/04) - Agora é hora de você se preocupar em rever e se for necessário refazer sua vida financeira. Sua energia está toda focada na estruturação ou reestruturação de suas finanças. Apesar de muitas oportunidades, a solidão aperta.

Câncer (21/06 a 20/07) - Refletir é muito bom e o momento pede que você faça exatamente isso. Isole-se se for preciso, mas de uma vez por todas, chegue a alguma conclusão e tome as atitudes necessárias para finalizar situações que só tem trazido problemas a você.

Libra (21/09 a 20/10) - Nesta fase é importante que você exerça em sua vida a contenção e a organização, especialmente a financeira. Você tem estado pensativo porque tem percebido que não encontra a profundidade de sentimentos necessária em seus relacionamentos.

Touro (21/04 a 20/05) - Venus, o planeta do amor está se encontrando com Marte e caminhando em direção a mercúrio o que faz com que suas relações sejam imensamente favorecidas, prometendo trazer a você tudo o que vem sonhando nos últimos meses.

Leão (21/07 a 20/08) - Certamente os relacionamentos são hoje o principal foco de sua energia. No dia de hoje você estará mais sensível e com vontade de estar apenas entre pessoas que gosta. Uma proposta comercial ou de namoro, e medos guardados há muito tempo.

Escorpião (21/10 a 20/11) - Pode ser que nesta fase você se aperceba de que suas necessidades emocionais passam por uma espécie de dependência do parceiro. Da terceira semana do mês seu coração estará pronto para se apaixonar e o Universo enviará a você tudo o que você deseja.

Gêmeos (21/05 a 20/06) - Mercúrio ainda em touro traz algumas confusões em negociações e fechamento de contratos. Se puder, espere mais alguns dias para qualquer compromisso nesse sentido, pois assim que mercúrio entrar em seu signo.

Virgem (21/08 a 20/09) - Fase de imprevistos em sua vida profissional e doméstica não devem desencadear nenhuma espécie de insegurança. Lembre-se que a energia segue o pensamento, portanto, olhe somente para frente, sem deixar que pensamentos.

Sagitário (21/11 a 20/12) - Você tem estado cansado, especialmente da rotina de trabalho. Aproveite as boas energias que estão sendo enviadas para esse setor e injete coisas novas em seu dia a dia. Esta é a última etapa de uma longa fase de consolidação de sua vida profissional.

Capricórnio (21/12 a 20/01) - Mudanças em sua vida sexual e afetiva podem provocar instabilidade por um lado e necessidade de novas estruturas por outro. Nesta fase você não deve se deixar levar pelos medos ou sentimentos vagos. É preciso usar sua tão conhecida maneira de encarar as coisas da vida - praticidade.

Aquário (21/01 a 19/02) - Quando decidimos olhar para frente em direção ao futuro é preciso deixar o passado para trás. Agindo dessa forma você poderá colher as recompensas de todo esforço. Este mês será particularmente um mês que você enfrentará muito mais trabalho que os anteriores.

Peixes (20/02 a 20/03) - Esta é uma fase de construção e definição de caminhos, tanto na vida pessoal como na profissional. Vida amorosa em alta com possibilidade de viver a relação com a intensidade que há muito você não sente. Deixe-se levar pelas emoções do momento sem medo ou questionamentos.

horóscopo

CINEMA

MINHAS ADORÁVEIS EX-NAMORADAS (101 min). Cens. 14 anos. Comédia Romântica. Box 1 - 14:20(terça, quarta e quinta-feias), 16:40(quarta-feira), 18:55(quarta-feira), 21:05(quarta-feira).

JEAN CHARLES - (125 min) - Cens. 14 anos- Drama. Box 7 - 13:10(Exceto Terça e Quinta-feira), 15:15, 17:20,19:25 e 21:30.

TRANSFORMERS: A VINGANÇA DOS DERROTADOS (147 min) - Aventura. Box 2 (Legendado) - 15h00, 18h00 e 21h00. Box 5 (Legendado) - 14:30(Exceto Terça e Quinta-feira), 17:30 e 20:30. Box 6 (Dublado) - 14:00(Exceto Terça e Quinta-feira), 17:00 e 20:00. Box 3 - 21h15. Pré-estreia hoje e amanhã.

HANNAH MONTANA - O FILME (104 min) - Cens. Livre - Musical. Box 3 (Dublado) - 14h05 (terça, quarta e quinta), 16h20 (quarta-feira), 18h50 (quarta-feira) e 21h15 (Somente Domingo, Segunda e Terça-feira).

A MULHER INVISÍVEL (105 min) - Cens. 14 anos. Comédia Romântica. Box 4 - 14h15 (Exceto Terça e Quinta-feira), 16h30, 18h45 e 21h10.

A PROPOSTA (140 min) - Cens. 12 anos. Comédia.

endereço

■ Funesc ☎ 3211-6280 ■ Mag Shopping ☎ 3246-9200 ■ Shopping Tambiá ☎ 3214-4000 ■ Shopping Iguatemi ☎ 3337-6000 ■ Shopping Sul ☎ 3235-5585 ■ Shopping Manaira (Box) ☎ 3246-3188 ■ Sesc - Campina Grande ☎ 3337-1942 ■ Sesc - João Pessoa ☎ 3208-3158 ■ Teatro Lima Penante ☎ 3221-5835 ■ Teatro Ednaldo do Egypto ☎ 3247-1449 ■ Teatro Severino Cabral ☎ 3341-6538 ■ Bar dos Artistas ☎ 3241-4148 ■ Galeria Archidy Picado ☎ 3211-6224 ■ Casa do Cantador ☎ 3337-4646



Consolidação

A não ser a memória e o respeito pelo trabalho dignificante dos antepassados, nada parece lembrar a pequena vinícola localizada na Linha Leopoldina no Vale dos Vinhedos, que elaborava apenas cerca de 200 mil litros de vinho por ano, com apenas 15% de vinhos finos (Cabernet-Franc e Sauvignon, Merlot, Riesling Itálico e Trebiano); comercializados totalmente em rótulos personalizados, direto ao consumidor.

Agora, na Casa Valduga, tudo é muito diferente. Estivemos ali com dona Gizêlda em fevereiro passado, visitando a vinícola e seu moderno Centro Administrativo, a wine-shop para atendi-

mento a visitantes e excursionistas em grupos, tudo projetado e programado para funcionar com eficiência. Sua pousada e restaurante onde almoçamos em 2006 juntamente com Cléber Andrade da Casa Perini e Patrícia Possamay então na Georges Aubert, anfitriões pelo presidente João Valduga e a executiva Juciane Casagrande, é um lugar agradabilíssimo, de um bucolismo tranquilo que nos convida a ficar e passar uma semana distante do burburinho da vida urbana atual.

Este ano de 2009, parece indicar uma Nova Era para o cluster que constitui a Família Valduga Company, com a aquisição das instalações da Pernod-Richard rebatizada de Domno e já em pleno funcionamento. Contando atualmente com a maior Cave de Espumante da América Latina, de onde saem espumantes champenoises medalhados em todo o mundo. A diretoria da Empresa, convencida de que para obter a mais alta qualidade deve contar com a última tecnologia disponível tanto nos vinhedos, quanto na ade-

ga elaboradora dos seus vinhos; não esqueceu sua estratégia de comunicação, além da logística de distribuição dos vinhos e espumantes que produz.

Contando com a vocação em elaborar produtos de alta qualidade trazida da Itália pelos nonos fundadores e que se traduz em novas linhas de vinhos e espumantes; além do compromisso de implantar inovações constantes que também se refletem na nova imagem da Empresa e da sua marca; moderna, cuidada e bastante elegante que se expressa nos rótulos sóbrios, elegantes e de extremo bom gosto. Fundada em 1875, mas já pensando no próximo século de existência, os Valduga estão trabalhando uma linha de produtos exclusivos, elaborados a partir de safras especiais e desenhos únicos para obter produtos inigualáveis. Novos lotes de variedades raras como Marselan, Ancelotta e Arinarnoa que chegaram ao mercado em 2007 e desfilaram em taças nas mesas do Clube do Vinho-PB, são resultado dessa bem planejada atuação que

inclui os Premiuns Gewurztraminer e Cabernet-Franc provados na última edição do Concurso Eva Prova e Aprova, onde foram considerados Primus inter Pares.

Na linha de Espumantes a aposta máxima da Casa Valduga vai para o GRAN Reserva Extra Brut somente lançado em safras que atingem alto padrão, tendo seus vinhos base elaborados com uvas finas de um único vinhedo e medalhado entre os espumantes destacados pelos especialistas presentes na Expovinis-2009, realizada em São Paulo em maio passado.

Na foto a seguir os irmãos Juarez, Erielson e João Valduga no meio de uma das alas do seu parque de barricas de carvalho, brindam o sucesso da Empresa, lembrando a saga da família iniciada em 1875 quando emigrou de Rovereto na Itália para o Brasil, trazendo as primeiras mudas de videiras, com as quais plantaram o primeiro vinhedo na nova pátria, com algumas parreiras ainda mantidas como lembrança da viagem épica de travessia do Atlântico.

Olho clínico destaca CINEASTA PARAIBANO

■ 'Brincantes Visionários' e 'Zé Ramalho - O Herdeiro de Avôhai' terão exibição parcial e programa exibirá entrevista com o documentarista Elinaldo Rodrigues

O jornalista e documentarista paraibano Elinaldo Rodrigues é o destaque de hoje, no Programa Olho Clínico, apresentado por Marta Nascimento na TVCJAU - de São Paulo - SP - desde agosto de 2004. Ele dará entrevista e terá exibidos dois de seus trabalhos: os documentários 'Zé Ramalho - O herdeiro de Avôhai' e 'Brincantes Visionários'. Ao focar a trajetória individual desse ícone de nossa música, o documentário "Zé Ramalho, o Herdeiro de Avôhai" celebra ao mesmo tempo a universalidade e a força da arte brasileira pautada na riqueza de gêneros e expressões de valor incalculável, a despeito das adversidades e dos contrastes socioeconômicos regionais. O filme, realizado pelo documentarista paraibano Elinaldo Rodrigues, será exibido hoje, às 18 horas, no Festival de Cinema dos Países de Língua Portuguesa, em João Pessoa. Na ocasião, haverá também lançamento do DVD com a obra e material extra.

O documentário mostra ainda um registro do show histórico realizado por Zé Ramalho na Praia de Tambaú (João Pessoa), em janeiro de 2007. Destaque também para imagens das cidades que marcaram a trajetória de Zé Ramalho (Brejo do Cruz, Campina Grande, João Pessoa, Recife e Rio de Janeiro), pontuan-



DIVULGAÇÃO

O jornalista e documentarista Elinaldo Rodrigues ao lado de Zé Ramalho, durante gravações de seu filme

do as entrevistas e os clips com canções que se tornaram clássicos da música brasileira como Vila do Sossego, Avôhai, Jardim das Acácias, A Peleja do Diabo Contra o Dono do Céu, Admirável Gado Novo, Falas do Povo, Bicho de Sete Cabeças, Chão de Giz, Dança das Borboletas, Galope Rasante, Beira-Mar, entre outros. "Zé Ramalho - O Herdeiro de Avôhai",

traz ainda revelações inusitadas feitas por amigos ligados ao tempo em que o artista atuou em bandas musicais, ou conjuntos de baile (como eram conhecidos), em João Pessoa. Figuram aqui amigos e colegas de adolescência e juventude entre músicos e produtores de alguns dos primeiros shows do início da carreira solo de Zé Ramalho em João Pessoa.

Além de Alceu Valença, Geraldo Azevedo e Elba Ramalho, que - Junto com Zé Ramalho, Alceu e Elba, parceiros de uma geração de artistas nordestinos que chegou ao sul do país na década de 70 para ganhar a projeção no mercado fonográfico nacional.

A produção 'Brincantes Visionários', do jornalista e videasta Elinaldo Rodrigues tem duração de 40 minutos de registros de apresentações de 'Boi de Reis', 'Cavalo Marinho', 'Ciranda e Mamulengo' do Bairro dos Novais - bairro pessoense onde a população conserva heroicamente as tradições culturais da região passada de geração a geração - "movimento de uma vida que pulsa numa trincheira de luta da cultura popular, onde mestres e brincantes narram sua saga, enfrentando as mazelas da opressão social com criatividade e paixão pela arte", define Elinaldo.

O média-metragem foi gravado em formato digital e tem o patrocínio do Fundo Municipal de Cultura com apoio do Departamento de Comunicação e Turismo da UFPB e Eliro Produções Multimídia. No filme, mestres e brincantes narram suas sagas, na qual enfrentam diariamente as mazelas da opressão social com criatividade e paixão pela arte. Presentes no vídeo ou fazendo a trilha sonora estão Mestre Pirralhinho, Boi de Reis Estrela do Norte, Mané Baixinho, Grupo Ciranda do Sol, Cavalo-Marinho Infantil do Mestre João do Boi e Babau do Mestre Vavau - nomes que revelam a força e diversidade cultural presentes no Bairro dos Novais. A direção de fotografia é de João Carlos Beltrão.

EDITORAÇÃO: JÚNIOR DAMASCENO

Hospital de Queimadas vai ser concluído

■ Unidade de saúde do município atenderá a população e ainda mais 14 cidades da região num investimento da ordem de R\$ 2,5 milhões

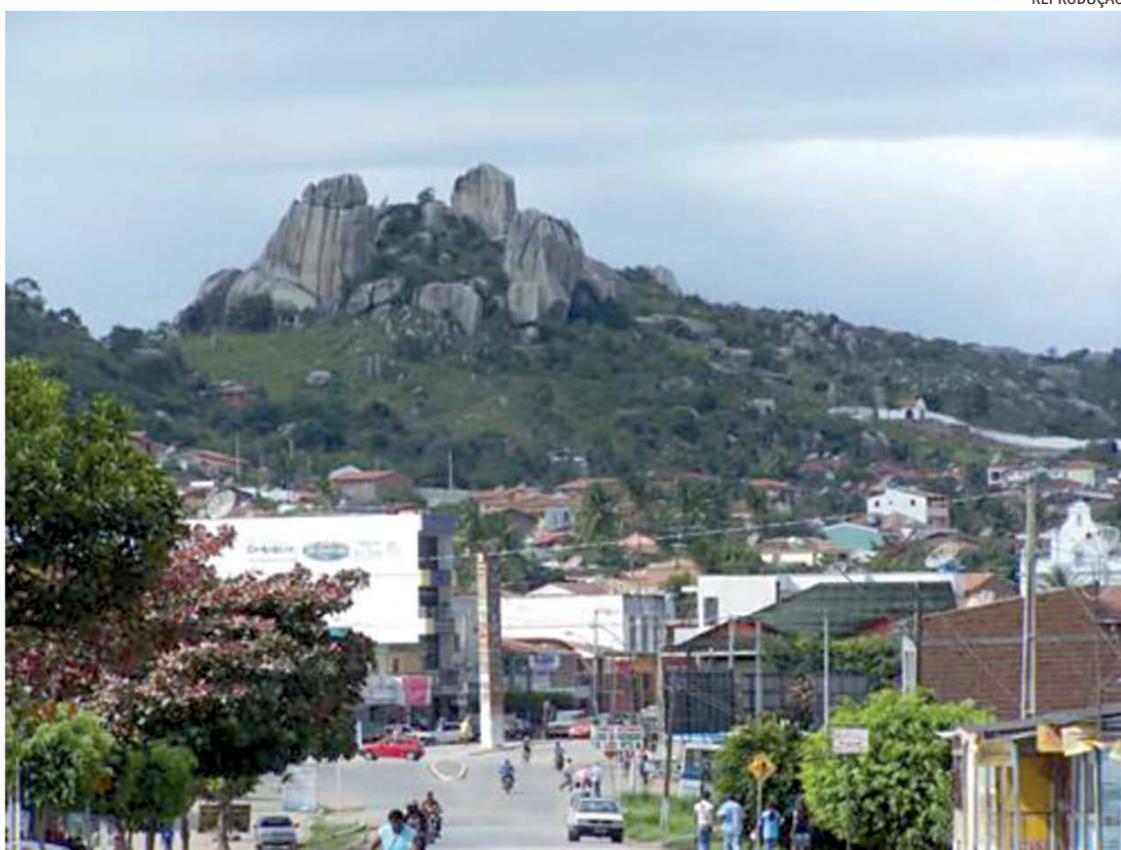
Josélio Carneiro
REPÓRTER

A cidade de Queimadas vai ganhar seu Hospital Regional. A unidade de saúde atenderá a população de outras 14 cidades da região. A garantia foi dada pelo Governo do Estado, na sexta-feira (26), durante as comemorações dos festejos juninos do município. As obras do hospital estavam paralisadas há seis anos. O município também terá água tratada para seis mil pessoas das comunidades Malhada Grande e Pedra do Sino. A autorização para que sejam liberados recursos da ordem de R\$ 2,5 milhões já foi assinada. Uma solução para a instalação do Distrito Industrial de Queimadas também será estudada pelo governo.

O município e região de Queimadas também vão receber os benefícios da adutora

São José e da duplicação futura da BR-104. Essas iniciativas confirmam que as parcerias do Governo do Estado assistem a todos os 223 municípios paraibanos. O prefeito de Queimadas, José Carlos Sousa, agradeceu os benefícios anunciados pelo Governo do Estado. Ele afirmou que há seis anos Queimadas não recebia a visita de um governador.

O governador do Estado foi a Queimadas para também prestigiar os festejos juninos denominados "Forró Milhão é Aqui", com o autêntico forró pé-de-serra. O prefeito disse que a cidade não realizava o São João há vários anos. O cantor Biliu de Campina foi a atração da noite. Os festejos que foram abertos no dia 19 passado terminam hoje. O presidente da Câmara Municipal de Queimadas, vereador Ricardo Lucena, também agradeceu ao Governo do Estado pelos benefícios levados ao município.



Queimadas ganha, além do hospital, água tratada nas comunidades de Malhada Grande e da Pedra do Sino

SAIBA MAIS ▼

Curiosidades da cidade

O topônimo Queimadas tem registro em sesmaria de 1712. O capitão Pascácio de Oliveira Ledo, após lutar contra os índios do Sertão, resolveu estabelecer-se na região. Requereu sesmaria ao rei e povoou a terra, criando gado, beneficiando-a e fazendo-lhe largar fogo por ser inculta e muito fechada.

Poucos anos depois, chegaram ao local Manoel Lopes de Andrade e a família Gonzaga, que iniciaram propriamente a povoação do que viria a ser o município de Queimadas.

O município teve sua emancipação política em 14 de dezembro de 1961. Pelas muitas queimadas que fez, resultou-lhe ficar por nome de o Sítio de Queimadas, que é a origem do atual município.

A temperatura média da cidade é de 24,7° e se limita com os municípios de Caturité (18km), Barra de Santana (22km), Gado Bravo (23km), Fagundes (14km) e Campina Grande (15km) e fica a 117 km da Capital.

Servidores vão receber salários de junho na 3ª

■ O pagamento do funcionalismo público estadual referente ao mês junho será pago na próxima terça-feira, (30), segundo confirmou ontem o secretário da Administração, Antônio Fernandes Neto. Segundo ele, o pagamento dos salários, em um só dia, dentro do mês trabalhado, é um dos compromissos assumidos pelo Governo do Estado no início da atual gestão, como parte integrante da política de valorização do servidor público estadual e de um

conjunto de ações voltadas para a retomada do desenvolvimento da Paraíba e para o equilíbrio da máquina administrativa. De acordo com Antônio Fernandes, apesar das dificuldades financeiras, em virtude da crise na economia mundial, e das quedas constantes na arrecadação do Estado, há um esforço concentrado por parte da equipe administrativa e econômica voltada para priorizar o pagamento da folha de pessoal.

Cidades encerram festejos juninos

Ângelo Medeiros
REPÓRTER

Vários municípios da Paraíba têm o encerramento de seus festejos juninos marcados para este domingo (28), véspera de São Pedro. Campina Grande, João Pessoa, Cajazeiras, Monteiro e Sapé prometem fechar com chave de ouro suas programações, com grandes atrações musicais. Em Itaporanga, o final da festa de São Pedro acontece amanhã. Já outros municípios, famosos por realizar grandes festas alusivas a santo das chuvas, a exemplo de Belém, São Mamede e São José do Sabugi, preferiram fugir da concorrência e anunciaram seus festejos para entre os dias 2 e 4 de julho.

Hoje, data do último dia de diversos festejos juninos no Estado, várias cidades terão em suas programações, shows de grandes nomes do forró e da música popular brasileira. Em João Pessoa, por exemplo, o São João da Capital terá a apresentação de artistas da estirpe de Biliu de Campina, Trio Nordestino e Swing Nordestino. A festa acontece no Centro Histórico, no bairro do Varadouro. Já o encerramento do Maior São João do Mundo, em Campina Grande, ficará marcado pelas apresentações de Domingui-



No Parque do Povo, em Campina, ainda tem muito forró no São Pedro

nhos, Os três do Nordeste, Dez-mantelados do Forró e Forró do Muído, no Arraiá Hilton Mota do Parque do Povo.

Já outros municípios do interior do Estado prometem grande movimentação neste domingo. O São João 2009 de Cajazeiras ainda tem fôlego e terminará hoje com os shows de Felipão e Banda e Forró de Arromba, no espaço público de lazer "O Xamegão", localizado no Centro da cidade. A prefeitura estima que cerca de 50 mil pessoas tenham participado da festa nos últimos 15 dias.

Em Sapé, a programação dos festejos juninos da cidade que começou no último dia 21, também se encerra hoje, véspera de

São Pedro, com a apresentação das bandas Solteirões do Forró, Babado Manhoso e Pele Morena. Lá, os shows acontecem na Praça João Úrsulo, no centro da cidade.

Em Monteiro, o forró pé-de-serra teve espaço diário, no palco montado na Praça Nilo Feitosa e à noite, no palco principal armado no largo da Praça João Pessoa, onde aconteceram os shows principais. O encerramento da festa também acontece hoje com as apresentações de Magníficos e Forró Mais Eu.

Já o município de Itaporanga prossegue com a programação oficial do "São Pedro 2009".

EDITORAÇÃO: GERALDO FLÔR